

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

A Republica dos "seus" Sonhos...



é a realidade. . . para outros.

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dóres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

De passagem pela Ave-
nida, é o deputado Vil-
laboim detido por um
«mordedor».

— Não posso attendel-o
aqui! — desculpa-se o re-
presentante paulista, fa-
zendo-se apressado.

— E qual é o endereço
do doutor? — insiste o
«facadista».

— Posta restante! — in-
forma s. ex.
E foi passando.

Telegramma de Porto
Alegre, fornecido aos
jornaes pela Agencia
Americana:

«— Foi operado na Santa
Casa um individuo de nacio-
nalidade russa, na bexiga,
da qual os medicos extrahi-
ram 108 pedras».

Ao terminar a opera-
ção o medico exclamou,
desafogado:

— Pedreiro... livre!...

Opilação - Anemia produzida por ver- mes intesti-

naes. *Tratamento* rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo
de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerof
attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e droga-
rias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho
& Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.



GRATIS -

Si quizer
ser feliz e ga-
nhar muito dinheiro em negocios e em lote-
rias, ser feliz em amizades, gozar saude de
ferro, aprender a produzir o somno hypno-
tico e a magnetizar; educar a vontade pro-
pria e a de seus semelhantes, augmentar a
memoria, ver as cousa invisiveis, agir ma-
gneticamente á distancia, transmittir o pen-
samento, livrar-se das influencias maleficas

extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando,
assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FOR-
TUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este
anuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não
analfabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6
— Caixa Postal 604 — Rio — Não deixe para amanhã. — Escreva
hoje mesmo.

Figurinos Novos CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57
Antonio Bravo — Succ.

A' venda o numero 2 de *Paris Album* — Rs. 5\$000 — ex-
clusividade desta casa — Grande variedade de figurinos de
semestre — Lingerie — Blusas — creança e homem. Um sorti-
mento grande de jornaes para bordados, ref. rmado por todos
os vapores. — Agentes do conhecido figurino para alfaiates
Le Progrès — peçam catalogos.

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte, 15 de Março de 1914.

Sr. Eduardo C. Siqueira --- Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o sr. declarar uma importante cura
que obtive com o vosso MILAGROSO *Peitoral de Angico Pelotense*. Estava sof-
frendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi
a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda a tosse com o uso do
seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do *Peitoral de An-
gico Pelotense*, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram 5 dias e eu estava restabele-
cido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e eu já estava bom. O mesmo se
deu com deus irmãos meus, que se curaram tambem rapidamente.

E' pois com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive e
tambem meus irmãos. Pode V. fazer desta carta o que melhor lhe convier, e sou com estima
e distincta consideração.

Ord. Att. e Obr.

Silvino Alves de Oliveira.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande

Os concursos do "D. Quixote"

1.º

Interpretação de Iniciaes

Trata-se neste concurso de interpretar, humoristicamente, as iniciaes indicativas de varias instituições; exemplo D. N. S. P. (*Departamento Nacional da Saude Publica*) *Doutores, Notaveis, Sangradores do Povo.*

Os premios tocarão aos concorrentes que maior numero de interpretações felizes tiverem encontrado.

O julgamento será feito por meio de grãos (0-10) dados a cada interpretação, tirando-se-lhes a média arithmetica, como nas provas de exame.

Grupos de iniciaes cuja interpretação humoristica é pedida aos concorrentes, de accordo com as condições acima expostas:

- M. V. O. P. — Ministerio da Viação e Obras Publicas.
- S. I. F. A. — Serviço de Inspeção de Fomento Agricola.
- D. G. I. P. — Directoria Geral da Instrução Publica.
- R. J. T. L. P. C. — Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.
- D. G. H. A. P. — Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.
- C. M. — Conselho Municipal.
- C. N. L. B. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
- S. P. R. D. F. — Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal.
- H. N. A. — Hospicio Nacional de Alienados.
- S. C. M. — Santa Caza de Misericordia.

PREMIOS DE 50\$000 ao 1.º colocado

30\$000 ao 2.º »
20\$000 ao 3.º »

Assignaturas annuaes do *D. Quixote* ao 4.º, 5.º, 6.º; assignaturas semestraes aos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º.

Devido a enorme affluencia de respostas á este concurso, o que não nos permittiu um exame completo e seguro, fomos obrigados a adiar para o proximo numero a publicação do resultado. Um pouco de paciencia, snrs. Concorrentes.



2.º CONCURSO

As gracinhas do Bébé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graca» mais interessante que o seu *bébé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bébés* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estimulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra idade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeiando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

3.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em diante até ao 10.º.

Hoje estampamos dois desenhos, representando, duas phrases historicas. O concorrente deve dar na solução, o auctor e o dono de uma e de outra.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que apparenta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.

No proximo numero estamparemos novamente os desenhos da edição anterior.



4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realizado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL?

Vide o numero 232.

**CONCURSOS DO
«D. QUIXOTE»**

Coupon que deverá ser collado por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.

Bellas Artes

MANOEL SANTIAGO

A pintura de marinha, no Brasil, appareceu, segundo Gonzaga Duque, com os primeiros estudos de Castagneto.

Hoje a «marinha» é um genero acessivel a todos os artistas, com ou sem atelier, como Helios Seelinger, Alvaro Teixeira e muitos outros, não esquecendo o nome de Pedro Bruno, marinhista de Lins e Vasconcellos, como bem o classificou, num soneto, o pintor Raul Deveza.

O resultado dessa evolução do tão bello genero de pintura, é o apparecimento contínuo de marinhistas brasileiros, podendo-se mesmo citar os srs. Nabuco da

Costa (Mario) especialista em barcos verdes e encarnados, Garcia Bento, pintor do «mar branco», e B. Pinto, exímio em la-deiras congeladas.

Agora, surge um outro «novo» aureolado pelo Salão de 1921 e pela quasi totalidade da critica: o pintor Manoel Santiago.

Joven, de grandes oculos, o pintor Manoel Santiago ainda está cheio de esperanças; para elle tudo é verde garrafa: o 1.º plano, o 2.º, os rochedos, o proprio azul do céu que cobre as suas marinhas.

Manoel Santiago não gosta, porém, das aguas placidas. A sua obsessão é o mar encapellado, revoltto, violento.

Acontece, ás vezes, que nas marinhas de Manoel Santiago a perspectiva, mais que o jury do Salão, «vae na onda», o que, aliás já tem acontecido a muita gente bôa, marinhista ou figurista, Santiago ou Carlos Chambelland.

O que caracteriza, entretanto, a obra de Manoel Santiago é o tamanho das suas télas. O que os outros «executam», summariamente, em pequenas «manchas», Manoel Santiago faz em télas de 4x3 com molduras grandes, á Levino Fanzeres, com o nobre intuito de atrahir para o seu nome as devidas atenções dos senhores membros do jury do Salão e da mai ría da critica.

E assim como o seu collega Pedro Bruno conseguiu o pomposo título de marinhista de Lins e Vasconcellos, Manoel Santiago será, dentro em breve, o marinhista das molduras.

Em vista do successo da Exposição Alba, o pintôr Augusto Bracet vae fazer, no mesmo sagnão, uma exposição dos figurinos publicados no *O Jornal*.

Inaugura-se, no proximo dia 19, a grande Exposição de Arte da «Casa dos Artistas».

A S. B. B. A. savion á Sociedade dos Artistas de Theatro todo o seu apoio moral.

Terra de SERRA.



ARTISTAS DO CINEMA

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correio - 6\$500 -

Pedidos á MURCE & C.

RUA URUGUAYANA, 107 ::: Rio de Janeiro

SSS

SSSSS

SSS



O MELHOR

York

CIGARRO

SSS

SSSSS

SS

FIGURINOS

Acham-se á venda MODA DE PARIS

de NOVEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço - Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço - 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 - Rio de Janeiro

Pilulas do Abade Moss

O máo funcionamento do aparelho digestivo — ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do aparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel APPENDICITE, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecer as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do ESTOMAGO, do FIGADO ou dos INTESTINOS.

Dôres de cabeça — Tonteiras — Fastio — Máo halito — Gazes — Indigestões — Falta de energia — Peso no estomago — Azia — Digestões laboriosas — Dôres no estomago — Lingua suja — Calor na cabeça — Pesadelos — Enxaquecas — Preguiça — Bilis — Flatulencias — Dyspepsia — Colicas do figado — Hemorrhoides — Genio irascivel — Neurasthenia — Palpitações

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES.

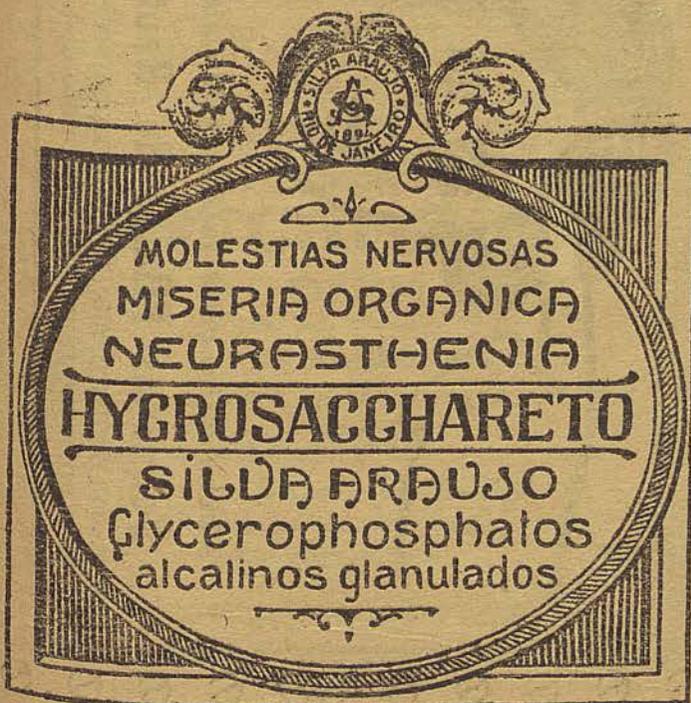
As PILULAS DO ABBADE MOSS, com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, aceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Agente: Silva, Gomes & Cia. — Rua 1.ª de Março, 151. — Rio de Janeiro.

A Policia prendeu, ha dias, inesperadamente, o preto conhecido pelo nome de «Rosa Branca», auctor de trez mortes, no correr da semana.

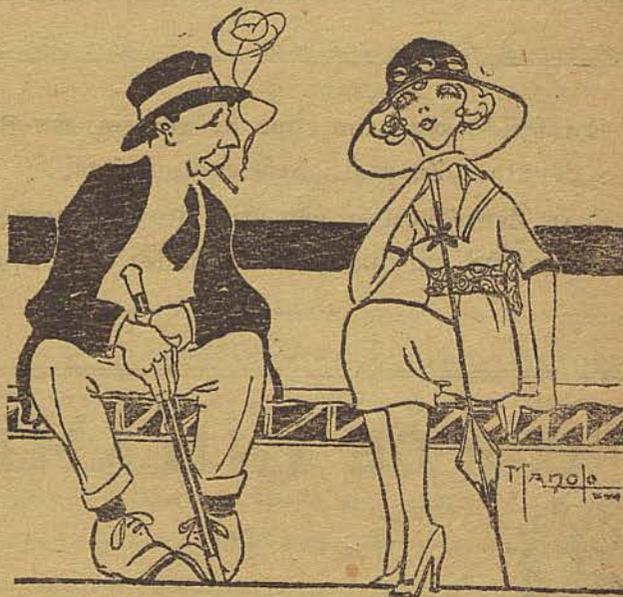
«Rosa Branca» foi conhecido, de longe, pelo «perfume»...



MOLESTIAS NERVOSAS
MISERIA ORGANICA
NEURASTHENIA

HYGROSACCHARETO

SILVA ARAUJO
Glycerophosphatos
alcalinos glanulados



—E a Senhorita poderá dizer-me qual é o seu preferido?...
—O de todas !...
—!?!
—Sim ... O incomparavel saboneta da moda :

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEN

Unico Depositario : Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio.

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

Foi ferido com um copo de cerveja, em Roma, o deputado Zanardi, chefe comunista.

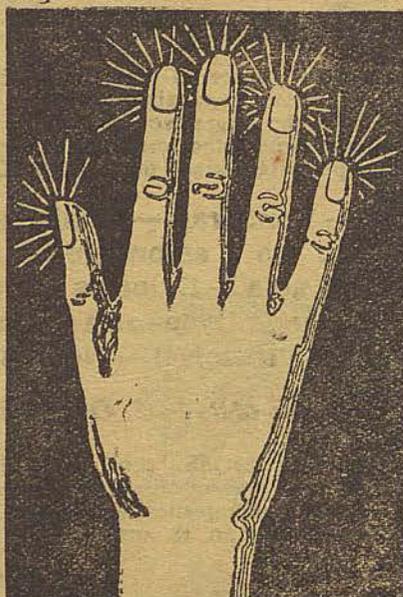
O sr. Zanardi cahiu sem sentidos no momento, exactamente, em que bebia á «saude» do seu partido.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desapparecem mesmo depois de muitas lavagens ás mãos.

Tijolo 1\$000
Po 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO 'DEPOSITO GERAL':

Perfumaria **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYANA, 66

EXIJAM UNHOLINO



Não se sofre mais de Dôres de Cabeça
As Pequenas Pilulas de Reuter,
tomadas regularmente, farão desapparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.



Uma convenção nacional:

Os superiores **COLLARINHOS**

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MEZA**

Só podem ser adquiridos
pelo menor preço--na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para **VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO**

87-Rua da Carioca-87
(Não tem filiaes)

Grande Manufactura

Brasileira de Bonbons

SOCIEDADE ANONYMA

Caramellos, balas, pralinés, pastilhas,
confettos, chocolates,
bolaehas e biscoitos finos

SUCCESSORA DE

GRECHI & C.^{ia}

RUA DO GAZOMETRO, 35 E 37

Telephone, Braz - 758

S. PAULO

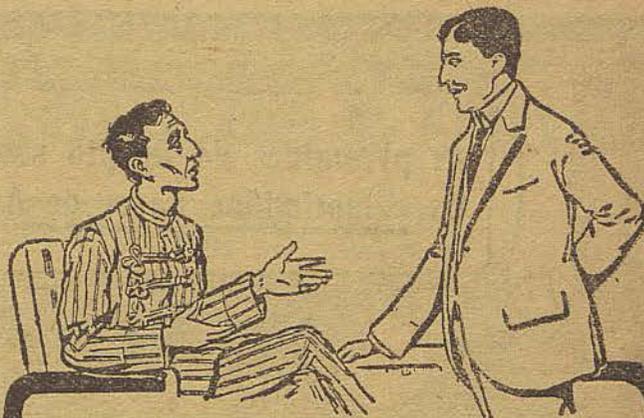
CAIXA DO CORREIO, 1927

Fabricante das deliciosas

BALAS SPORTSMAN,

com brindes aos colleccionadores
dos envoltorios.

Agente: João Galhanone Netto



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia,
tu que eras tão neurasthenico e enfezado?

— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso toni-
co empregado contra as
molestias ou excessos,
que produzem esgota-
mento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

Em communição á Recebedoria, declarou
um fiscal do imposto do consumo ser enorme o pre-
juizo na taxa sobre o leite e os seus derivados.

Após um reunião agitadissima, o conselho de
«fazenda» resolveu que, de agora em diante, o sello
de consumo seja pregado no peito da vacca.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e
especialista

em Syphitis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81,
das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

MILA

Pó de arroz adherente
com perfume agradável
e persistente. Caixa 2\$500.
Nas perfumaria de 1.^o or-
dem e na rua Uruguaya-
na n.66.

PERESTRELLO & FILHO

D. QUIXOTE

As pyramides do Egypto são únicas e insuperáveis.
Os comprimidos Bayer de Aspirina são únicos e insubstituíveis.

"Nunca aceitem outros.
O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos". Preço de venda do tubo original 3\$000.



18\$000, 20\$000 e 22\$000

Optimos e finissimos sapatos
em kangurú preto,
côr de vinho e amarello, e em pellica preta
e amarella.

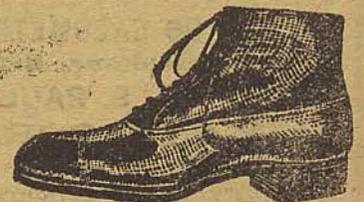
CALÇADO DE GRAÇA! CASA RUTH

204, Rua Uruguayana, 204
(Proximo á de S. Pedro)

Quaesquer destas mareas eustam mais
50% em qualquer outra casa.
Pelo Coppele, mais 2\$000 em pap.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF



18\$000, 20\$000, 22\$000
e 24\$000

Superiores botzaguins de kangurú preto,
amarello e envernizado, e de pellica
preta e amarella.

É o Ferro no Sangue o que forma Musculos de Aço como estes

Um medico explica o Segredo da grande força e resistencia dos Pugilistas e diz como o ferro organico—**FERRO NUXADO**, auxilia a formar o sangue são e vermelho que dá virilidade e energia.

O tocar o braço d'um homen forte e vigoroso; o sentir a dureza d' aço d'esses poderosos musculos; o pensar na tremenda força e potencia que existe debaixo de um tal vigor; tudo isto vem á mente da multidão de creaturas cujo sangue é impuro e anemico e em cujo organismo vae aumentando, como um espectro destruidor, a impotencia e decadencia geral.

Hoje em dia necessitam-se homens de vigor e energia para assestar os golpes rudes na bigorna do trabalho, homens que se impõem pela sua força magnetica e personalidade. Não importa que se trate de um operario ou de um banqueiro; não ha satisfação na vida a não ser que o homen seja robusto, apto e disposto para a lucta pela existencia ao mesmo tempo que para gosar os prazeres naturaes da saude.

"Ha actualmente uma enorme proporção de creaturas que aos 40 annos perderam a saude e constantemente se estão definhando tanto physica como intellectualmente, somente porque permitem que as preocupações, o esgotamento, a debilidade nervosa e os excessos nos prazeres ou no trabalho destruam a energia que transforma os alimentos em tecido vivo, musculo e cerebro," diz o Dr. John J. Van Horne, antigo Inspector Medico e Clinico da Secção de Saniidade da cidade de Nova York. "E, comtudo, milhares de creaturas em tal estado observam uma mudança maravilhosa logo que forneçam ao seu organismo uma quantidade sufficiente de ferro organico de que necessitam para reconstruir energia e força de resistencia. Fortalecidos com este valioso elemento, depressa esquecem as suas passadas enfermidades, recobram energia e vivacidade mental, adquirem maior aptidão para combater obstaculos e supportar as exigencias da vida moderna. Para formar homens e mulheres mais fortes e saudaveis, que sejam mais aptos a vencer os obstaculos da vida diaria, considero como uma necessidade que os Medicos empreguem o ferro organico, em cada caso apropriado, que receitem o **FERRO NUXADO**, pois, segundo a minha experiencia, é o melhor tonico e reconstituente do sangue entre todos os conhecidos pela sciencia medica moderna."



"Parece como se
fora de ferro."

Se Vs. Sa. não se acha forte e são, não tem mais do que fazer a seguinte experiencia: Determine quanto tempo pode trabalhar sem se sentir cansado. Tome depois duas pastilhas de **FERRO NUXADO**, tres vezes ao dia, durante duas semanas. No fim d'este tempo, veja qual o tempo que pode trabalhar sem se cansar e verá então quanto ganhou. Os triumphos obtidos por muitos atletas e pugilistas são devidos a nada mais que ao conhecimento do segredo da força, vigor e resistencia resultantes da abundancia do ferro no sangue.

Assegure-se em obter o preparado legitimo para crear Forças e Robustez

FERRO NUXADO

D. QUIXOTE



E' pela visita habitual ao nosso estabelecimento,
é pela consulta quotidiana do nosso Catalogo, que
os Homens Elegantes se podem melhor convencer
de que

1.º—Temos os maiores sortimentos da cidade.

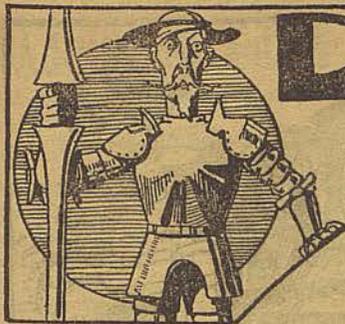
2.º—Offerecemos as' mais solidas garantias
aos nossos freguezes.

3.º—Vendemos a preços mais baixos do que ninguem.

ARTIGOS PARA HOMENS
NO

PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
Ed. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIS PASTORINO

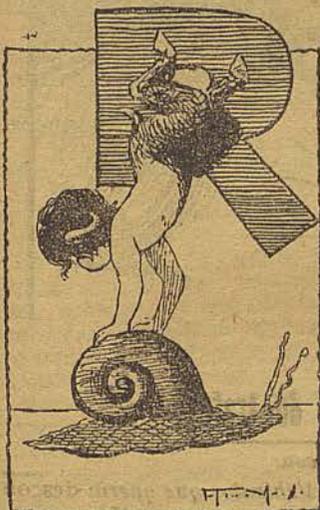
Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 56
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Correspondencia de Mendes Fradique

Pindorama, 17. de Sierano 67. a.

Meu caro Ahasverus.



EPOUSO beatifico e uma cadeira na sala de leitura da Bibliotheca Nacional, é o que desejo ao cansadissimo amigo.

Em minha actual encarnação, vim dar com os costados aqui nesta adoravel Pindorama, onde tenciono fazer deliciosa villegiatura.

Isto por aqui vae como um verdadeiro paraíso.

Além de ser «a terra chã e mui fermosa», como affirmava hontem o chronista Sigma, temos ainda que «a vida é boa» qual assegura o dr. Alpha, aliás com alguma felicidade.

Os homens dividem-se em duas castas: a dos que pensam — a «élite» — e a dos que têm

coisa mais importante que fazer: — a «canalha». Dos individuos que constituem a primeira casta, uns sabem ler, e por isso consideram-se «talentos»; outros sabem ler e escrever e julgam-se «genios».

Os da outra casta não sabem ler nem escrever, graças a Deus para ambas.

Na elite, cada unidade tem estabelecido por atavismo e senso proprio que o resto da humanidade não passa duma tropa de azemolas; e sendo unanime na casta este conceito do proximo, succede que dentro della existe absoluta harmonia. Ora, a canalha não tem modo de ver ou de pensar, porque está muito occupada em coisas sérias; logo a canalha é neutra, e vae d'ahi, reinar neste paiz a mais serena paz, como acontecia no seio de Abrahão, que Deus guarde.

Ha ainda um pequeno grupo aparte, que pela sua notada minoria não chega a constituir uma «casta». Os individuos deste grupo nem pensam, nem fazem coisa mais séria; gastam o tempo em uma occupação que não é bem deste mun-

do—«magineam», e vivem em boa paz com as duas castas, mantendo junto a ambas seu representantes diplomaticos, que são na «canalha» o popular JE'CA, e na elite o MAGINEUR de Rodin, ao qual os francezes chamam «Penseur» graças á proverbial ignorancia gauleza em materia de geographia. Taes embaixadores, apesar de representarem uma collectividade, que, como vimos, nem «pensa» nem «não pensa», têm ainda assim caracteres de adaptação á casta em que vivem.

Jéca—o da canalha, magina, magina, mas, á maneira da canalha, faz alguma coisa séria. Agora mesmo é bem provavel que metta o seus proprio creador na Illustre Companhia, «apesar» de ser este um litterato de polpa.

O outro, o «Magineur», como individuo da elite, poz-se a ler no banheiro (elle toma banho) um livro do dr. Alpha, entrando em seguida a maginar naquella estultice, a rebuscar uma critica mordaz contra o auctor; e tanto maginou, que se esqueceu de que estava nú e nú sahi a gritar «Eureka», e nú aboletou-se em plena rua da Civilisação.

O que vale é que em vez de tomar a posição, um tanto devassada do Jéca, escolheu o «Magineur» uma postura mais discreta, verdadeira pose de modelo, que se tornou depois um verdadeiro modelo de pose.

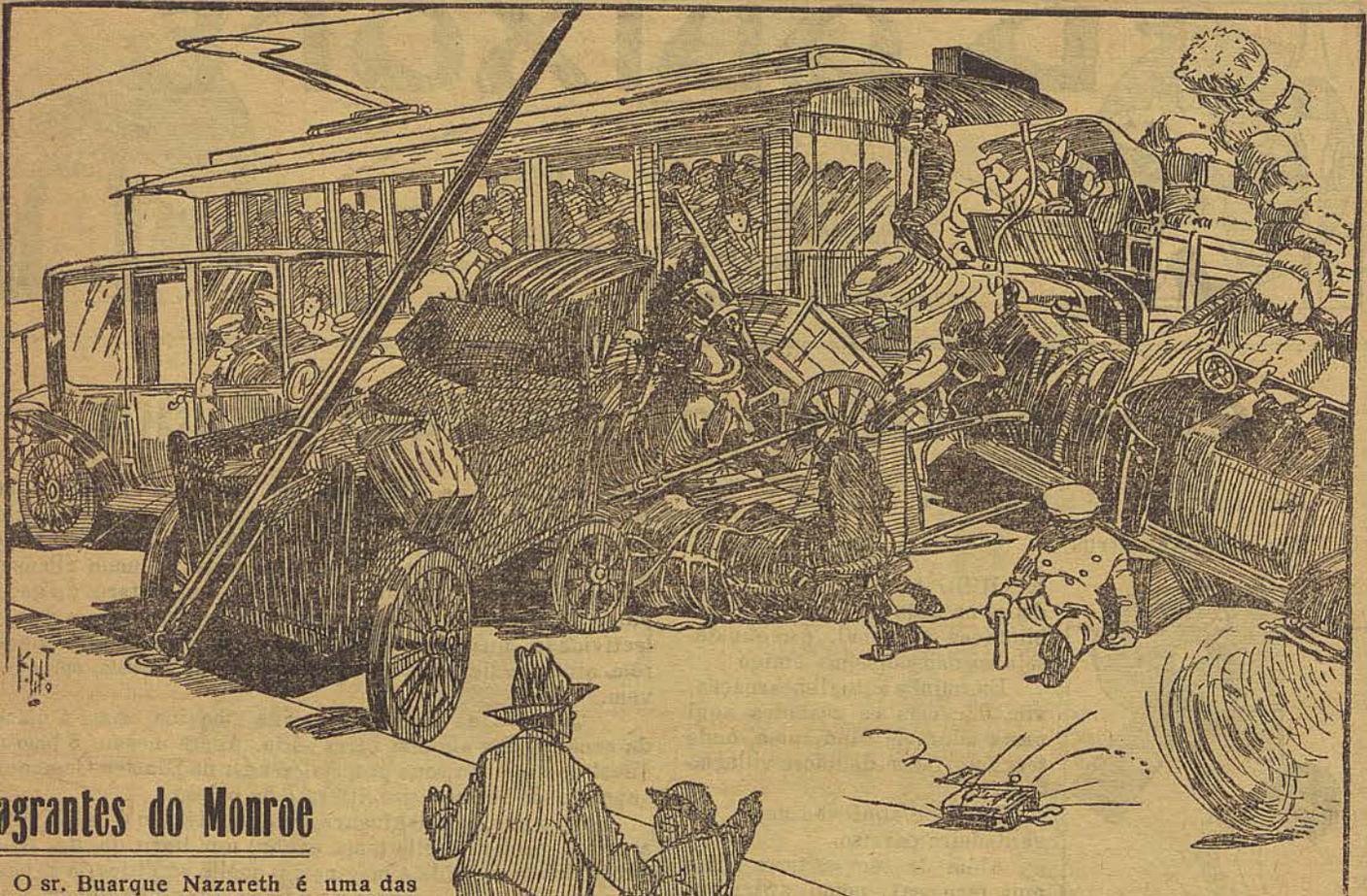
Ainda ha bem pouco tempo a policia surprehendeu, em semelhante postura e equal toilette, a tomar fresco em Copacabana, o conspicuo desembargador Ataulpho Napoles de Paiva.

Convém, todavia, notar, meu caro Ahasverus, que aqui no Pindorama, como em qualquer outra terra, ha tambem a inveja, o odio, o peculato, o furto, o furtissimo, o assassinio, o adulterio, o trahição, a vaia publica, a ovação, a arruaça, o bernardismo, o contrabando, a cabotinagem, o nilismo e mil e um outros peccados mortaes e veniaes, considerados por Platão como coisas muito feias e que se não devem fazer deante de pessoas extranhas; por exemplo: deante da consciencia. Mas, sendo taes desordens professadas e cultivadas por todos os elementos sociaes, resulta d'ahi a cohesão e da cohesão a ordem.

Como vê, meu cansadissimo Judeu, é um verdadeiro, Paraíso este Pindorama biblico, onde tens a teu dispôr o amigo certo

MENDES FRADIQUE.





Flagrantes do Monroe

O sr. Buarque Nazareth é uma das mais felizes mediocridades que o Monróe acolhe sobre a cupola da sua misericordiosa generosidade. Levando no cabelo tostado pela grisalhece retardataria o testemunho de uma idade suspeita, o notavel fluminense esgueirava-se, sorranteiro, entre as demais nullidades da Camara, como uma felizarda velhice bem amparada. Falava o menos possivel, mesmo em palestras, e era opinião de muitos que ainda assim o illustre paredro era demasiadamente tagarella.

Ora, num dia destes, surge á flor dos debates o resurrecto caso do imposto sobre a renda. Assumpto financeiro, na Camara, é o mesmo que peste bovina em curral cheio: — pega que nem epidemia. Não demorou muito e era visto o sr. Buarque Nazareth a se torcer com colicas, assim com ares de quem estava na hora extrema. Um chronista, familiar com o meio, não teve duvida em lançar o diagnostico: — «O Nazareth vae falar!».

Tres minutos depois o homem estava emergindo do recinto e se debruçava na bancada, para «esclarecer a questão», como pittorescamente annunciou. Uma estréa no Monróe é sempre uma coisa que alvorota. A presença do paredro fluminense na tribuna era uma virgindade oratoria.



O descongestionamento do trafego

...E o garoto explicou:

- Foi o Inspector de Vehiculos que queria descongestionar com gestos e teve uma congestão.
- E a Prefeitura que faz?
- Com a gestão actual não se arranja nada...

Correram todos, avidos da novidade. E o orador, orgulhoso daquelle interesse que presentia em suas immediações, fez borbotar pelo recinto pasmo as luzes da sua auctoridade de financista. Mostrou que o governo e o Congresso estavam ambos peccando um erro original, quando pretendiam taxar as *rendas*. Esse recurso orçamentario de nada valeria para as finanças do paiz. A moda, sempre versatil e assanhada, já aboliu dos vestidos das senhoras as *rendas* que faziam o *chic* de outros tempos.

Hoje as elegantes do Brasil preferem não usar vestidos a terem de ornamentos com as *rendas*.

Nesse theor, o sr. Buarque Nazareth expendeu doutrinas sabias, exhibiu far-

turosos dados estatisticos, para mostrar á Camara que, taxando as *rendas*, o Brasil continuaria lastimavelmente pobretão, porque não teria, em verdade, o que taxar. As *rendas* cahiram de moda! exclamou.

E como bom financista que não aponta apenas os males do paiz, mais receita os remedios efficazes, o respeitavel erudito fez vêr que o melhor caminho seria taxar-se as *fitas*. E elucidou, concluindo:

— Estas, sim, estão em pleno esplendor da moda e poderão dar ao Thezouro Publico os mais fartos recursos financeiros.

E continuou a desenrolar a «fita».

Rialto.

Querem trazer
os seus petizes
bem vestidinhos?

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

offerece o que
ha de melhor e
de mais moderno.

O exame da carta

Só falta falar

A expectativa nossa e... geral

D. QUIXOTE, revista de alegria e bom humor, jámais tomou attitudes em materia de politica que é, em nosso paiz, o que de mais triste e mal humorado se pode imaginar.

Assim, factos e individuos politicos sempre foram, nas columnas deste semanario, temas e pretextos para pilherias e ironias em prosa, em verso, em caricatura.

Na situação que ora atravessa o paiz, preocupado com a successão presidencial, temos troçado o Nilo como o Bernardes, como os parédros de um e de outro grupo.

Mas eis que o caso assume um aspecto de excepcional gravidade, ante o qual nenhum brasileiro, verdadeiramente amante de sua terra, pôde dar de hombros com indifferença, ou commentar com uma phrase gaiata ou um jogo de palavras.

Fugindo á linguagem virulenta e aggressiva, tal qual é de nosso habito fugir a obcenidades e immundices, falemos com clareza e franqueza aos leitores, definindo nossa attitude.

A carta attribuida ao candidato Bernardes abalou toda a opinião publica do paiz. Ella foi um prego posto á roda do carro politico e della depende a sorte das candidaturas.

O presidente Epitacio e o Marechal Hermes, directamente alvejados naquelle papel, acharam de bom alvitre aceitar as explicações do apontado aggressor, julgando-o incapaz da aggressão sem carencia de qualquer prova ou exame.

Não assim o Exercito Nacional, tambem offendido grosseiramente em seus brios na malfadada missiva.

E pelo seu mais auctorizado representante, o Club Militar, exige o exame pericial da carta; quer pôr a questão em pratos limpos para poder, em consciencia e sem mancha de sua dignidade, tomar a attitude que lhe compete, como elemento preponderante da vida nacional.

A nenhum brasileiro digno é licito desinteressar-se desse exame.

Proxada a falsidade do documento, o candidato Bernardes, livre da incompatibilidade unica que se lhe attribue, será perfeitamente digno dos suffragios de seus concidadãos; e a sympathia de cada eleitor que decida do resultado das urnas.

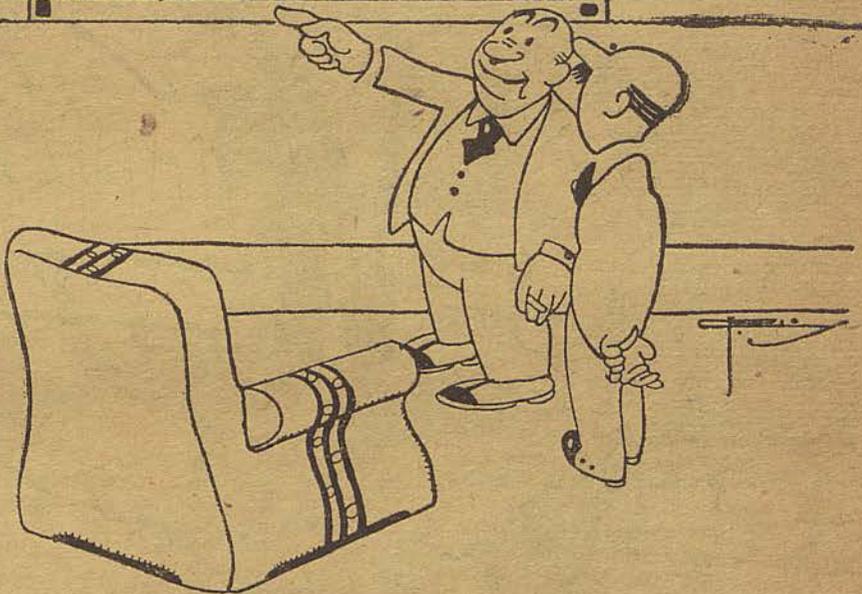
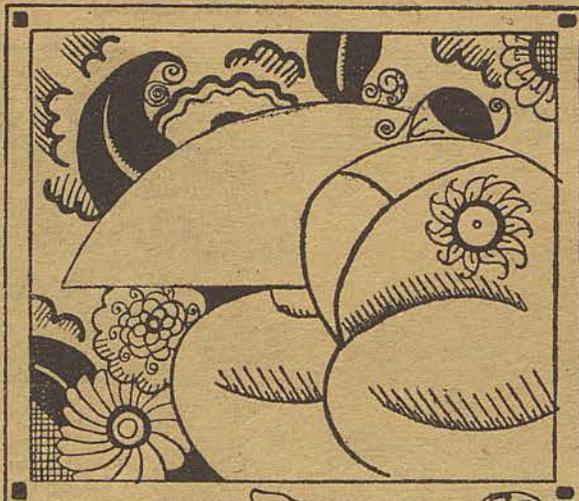
Se, porém, a carta fôr provada autentica, o candidato Bernardes não poderá ter um voto sequer de consciencia:

a) Porque as suas opiniões sobre as classes armadas, incompatibilizando-o com ellas, não lhe darão auctoridade para comandar em chefe as forças de terra e mar.

b) Porque terá demonstrado uma absoluta falta de criterio, de compostura, de educação, de intelligencia, attributos indispensaveis a um chefe de Estado.

c) Porque, tendo sempre negado, a pés juntos, a auctoridade dos seus conceitos, terá dado mostras de completa auzencia de dignidade pessoal.

Um homem com taes credenciaes não poderá aspirar á presidencia nem da republica da... Papiasia.



— Este aqui é o retrato de minha senhora, feito por um artista tcheco-slovaco. Está parecidissimo.

— Ella é assim, incomprehensivel ?

A nossa attitude é, pois, de expectativa como é, aliás, a de todos os brasileiros que prezam o bom nome e a dignidade de sua patria.

Esperemos, assim, que a verdade appareça, fluctuando como azeite, ou azedissima como vinagre.

POR ESTES DIAS:

MUTT, JEFF & Cia.

Chronicas de
BENJAMIN COSTALLAT

Pedidos ao editor Leite Ribeiro
Rua S. Antonio—RIO



“Sortanejo apalxonado”

Titulo de um samba da moda, com versos typicos, original do conhecido professor Romeu Silva, a quem D. Quixote agradece o exemplar que lhe foi enviado.

Entre varios e multiplos theatros existentes no Rio, destacam-se como primeiros os de propriedade da Empreza Paschoal Segreto.

Não somos nós que o dizemos, mas o publico que o affirma, concedendo-lhes, todas as noites, a sua frequencia e o apolo incondicional de seus applausos.

Amigos intimos

A uma mesa do Assyrio :

— Quem é aquelle que está alli a ceiar com aquellas pequenas ?

— E' um rapaz muito meu amigo; somos intimos, desde os tempos academicos; por signal que, outro dia, deu-se um caso interessante; estavamos aqui no Assyrio e elle quiz apresentar-me ao sogro, e não houve meio de lembrar-se do meu nome.

— E' boa! E como se chama elle ?

— O sogro ?

— Não, o genro, o teu amigo ?

— Homem, espera... o nome delle?... é... é... que diabo! não me lembro.

D. QUIXOTE

Como se prega um "conto"

(A propósito dos novos impostos).



E Jêca, cordato e sorridente, acaba sempre por "cahir" mesmo.

SEPARADAS



DR. Garcez Seabra Junior, com sua voz de tacho velho, além de ser um batuta na tribuna do jury, é um homem muito espirituoso.

Uma vez foi elle visitar seu tio, o capitalista Fortunato da Rocha, já fallido. Chegando á residencia deste, á rua Torres Homem, em Villa Izabel, o dr. Seabra, depois da indispensavel palestra familiar, teve sêde, porquanto, como bom advogado que é, fala pelas tripas de Judas.

Seu primo Pechincha o conduziu, então, á afamada talha da casa, que, sob um artistico carramanchão de trepadeiras, permanecia sempre no jardim da bella vivenda do sr. Rocha. E enchendo uma rica caneca de aluminio, cuja propriedade era refrescar ainda mais a bebida depositada na celebre talha, a unica que passarinho bebe, entregou-a ao advogado, pedindo-lhe para apreciar aquella delicia.

No momento em que o dr. Seabra Junior levava a caneca á bocca, olhou, casualmente, para dentro della e suspendeu seu gesto, ponderando, a sorrir, para o primo:

— Pechincha! Eu gosto de agua fresca e tambem de aranha! Sim, não nego! Gosto immenso de uma coisa e da outra, mas... separadas...

M. phisto.

De onde sahem os Euclýdes

Pedrinho é uma creança maravilhosa. Porque o pae é um mathematico famoso, manico por geometria, e que vive aereo, a projectar linhas imaginarias no espaço, demonstrando a si mesmo theoremas subtilissimos, até no banho, como Archimedes, o filho gloriosamente lhe segue as pegadas, já aos 5 annos.

Estão á mesa, ao fim do jantar. Enquanto, á espera do café, o geometra está absorto em calcular raios e diâmetros, visionando-os no aro de um copo, o Pedrinho chora mansamente.

Por fim, como o pranto já é convulso, o pae ralha, interrompido no trabalho:

— Fica quieto, menino. Porque estás chorando?

E Pedrinho, aos soluços, gaguejando, justifica-se:

— Eu têlo 90° de queijo, e mamãe só mi qué dá 45°. ahn, ahn...

D. Fuas.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas; para serdes bellas, usae a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!
AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever:
Preço 8\$000—Pelo Cerrito 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

GRAMMATICA E POLITICA

“D. QUIXOTE” EM S. PAULO

OS SYMBOLOS...



ÃO ha cearense que não conheça, de nome pelo menos, o Quintino Cunha, jornalista, poeta, orador e, sobretudo, bohemio sem remissão. O Quintino é em Fortaleza o representante dessa raça de desperzivos com talento, mas sem paciência nem vagar para adquirirem uma cultura especial ou adoptarem uma profissão certa e definitiva.

A vida intensa do Rio, com a preocupação geral de *cavar* mais depressa e mais fundo que os concorrentes, quasi que extinguiu entre nós a grege alacre e tumultuosa que ainda ha vinte annos escandalisava a burguezia, nos cafés e nos bars, declamando, com gestos largos, poemas beaudelaireanos, satyras e epitaphios.

O Quintino, quatro lustros atraz, seria, no Rio, um companheiro do Guima, do Rabello, do Placido, do Emilio. Hoje seria apenas um funcionario publico aposentado ou cavando a aposentadoria.

Em Fortaleza ainda consegue elle manter o seu culto á bohemia, fazendo sonetos e discursos e architectando altos projectos de trabalho fecundo...

Ainda ultimamente, quando esteve na capital cearense o J. J. Seabra, em propaganda de sua candidatura, o nosso Quintino deu arrhas á eloquencia politica, em *meetings* e conferencias.

A principio declarara elle não pretender metter-se naquillo; os amigos, porém, catechisaram-no:

— Você não imagina quem é o Seabra! Um camaradão! Servical, amigo dos seus amigos! Se você lhe sapear um discurso em regra, está garantido. Ainda que não seja elle o vice-presidente, na Bahia, em qualquer caso, você tem um emprego seguro.

— Um emprego na Bahia! Esse sempre foi o meu ideal! exclama o Quintino, tomado de subita paixão, não sei se pela burocracia ou pela culinaria de vatapás e muquecaes.

E como eram todos a lhe affirmarem a mesma mesma coisa, — a gratidão do sr. Jota Jota traduzida no emprego certo, — o Quintino resolveu-se; e, no dia seguinte, lá estava elle, a postos, num camarote do theatro, a fazer, com grandes surtos de eloquencia politica, a apologia do governador bahiano.

A oração foi, de facto, uma bella peça de rhetorica, riquissima de imagens lyricas á moda do norte... O auditorio estava emocionado; o Seabra, commovido, limpava ao lenço uma lagrima furtiva... o successo fôra completo e o Quintino, com expressões de modestia, retribuia, risonho, os abraços de parabens.

Houve um *sciu!* geral, reclamando silencio: o dr. Seabra ia falar. E s. ex. falou; e, ou fosse pela força da emoção ou pela força do habito, o seu discurso foi uma calamidade pronominal! Os «que deram-se», os «não pôde-se» e os casos obliquos iniciando periodos succediam-se systematica e lamentavelmente.

Terminada a arenga, com as palmas do estylo, alguém observou ao ouvido do Quintino:

— Tive uma decepção! Você notou como o Seabra colloca mal os pronomes?

— E' verdade, concordou o bohemio, mas dizem que *emprega muito bem os sujeitos...* D. X.

Telegramma da United Press, n'O Paiz: «BERLIM, 2 (U. P.) — A sra. Mina Cauer, a sufragista de mais idade da Allemanha, celebrou hontem o seu 80. anniversario natalicio».

Commentario de mme. Daltro: — Que «feliz Mina»!...

Foi nomeado representante do Japão no Congresso de Washington o vice-almirante Kandji Kato.

— E' um dos mais puros e maiores homens do meu paiz! — informa-nos o sr. ministro japonéz. E, entusiasmado: — E' um Katão!

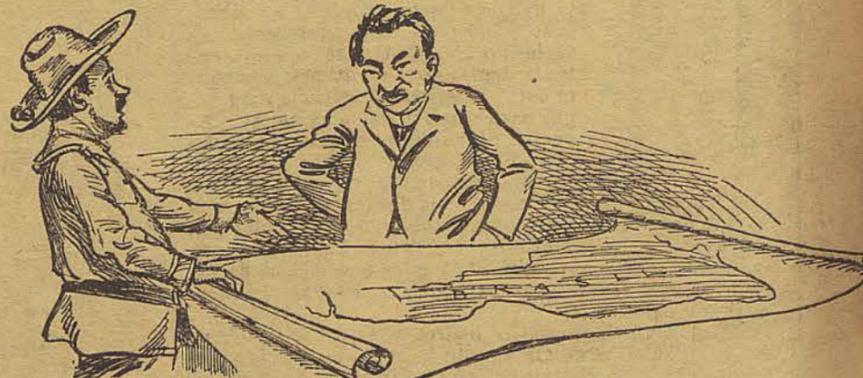


A Justiça perdeu a venda. Mas o sr. Paulo Cruz, que a encontrou, applicou-a logo na Hygiene!

SETE DIAS... por Seth



Raro é o dia em que, da classe medica, não surja um protesto contra a nossa deficiencia hospitalar. Ainda ha poucos dias foi o dr. Carlos Seidl que fez uma dessas arengas no deserto.



Esses protestos, encerrando uma verdade, vêm, no entanto, contradizer outra, já hoje vulgar: a de que o Brasil é um vasto hospital, de mais de 8 milhões de kilometros quadrados...



... onde Jéca Tatú vae sendo aos poucos comido pela verminose traiçoeira e subtil.



E estaria entregue á sua sorte, se um millionario que existe lá onde o diabo perdeu as botas não se lembrasse de dar um tiro mortal nos vermes que existem por esse mundo de Christo.

No Brasil, principalmente, elles assumem o caracter de serpentes formidaveis...



E não vão pensar que a verminose reside apenas no campo. Bôas! Um illustre cientista acaba de descobrir no proprio coração dos centros urbanos. E' que, neste caso, os efeitos são differentes. Por exemplo, quando a victima é um politico, este dá invariavelmente para metter os pés pelas mãos...

Se é administrador, dá para gastar dinheiro. O sr. Prefeito, por exemplo, tem a impressão de que a massa do Castello é metal sonante; por isso, tira-a e joga-a ao mar...

Já o sr. Presidente não é assim. Prefere jogar o arame á bocca dos tubarões, como se fosse abobora cozida.



E nessa historia toda, quem paga o pato somos nós, Zé Pagante, que vemos em imagem perfeita a phrase dos inglezes: tempo é dinheiro. A ultima estatistica diz-nos que gastamos 4999000 por minuto.

Mas, voltando á nossa deficiencia hospitalar, estamos reduzidos á Santa Casa, dizem ainda os facultivos protestantes. Ao entrar alli, affirmam os maldosos, já o doente sabe que vaе tomar chá... chá dansante!

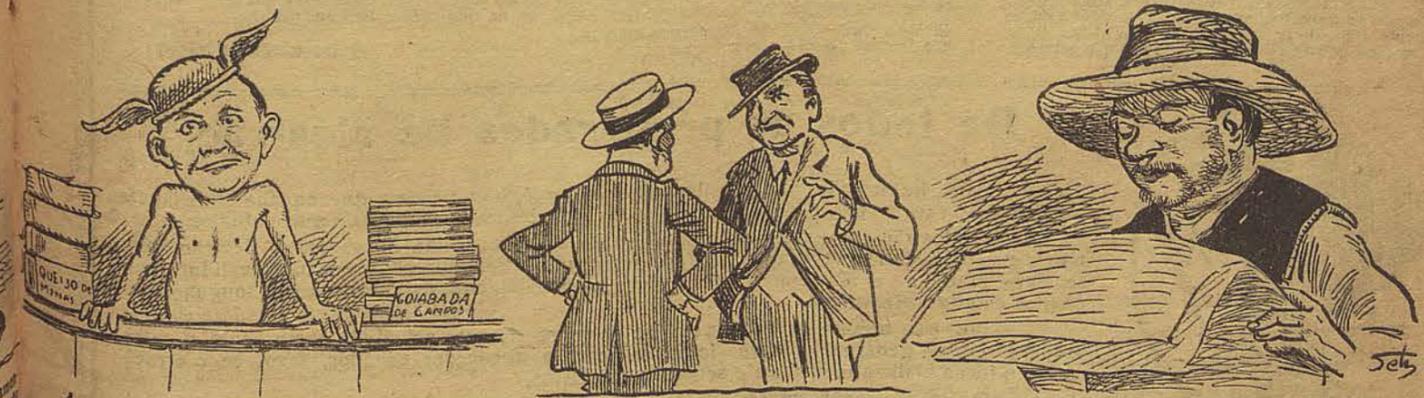
Emquanto isto, Buenos Aires tem hospitaes que são verdadeiros paraísos. Taes maravilhas nos contou um intendente que de lá vein, que ficámos com agua na bocca... Chegámos até a invejar a sorte dos doentes que lá disfructam aquellas delicias...



Porque, senhores, não imitamos esse exemplo da nossa vizinha, agora, que o mais para namoro nos une e só o muro nos seforte?

Agora, que o proprio acaso nos fornece elementos de homenagem á capital platina... fazendo-nos descobrir platina na terra do sr. Epitacio?

As supostas e propaladas ardentias do temperamento do homem brasileiro tiveram agora a sua explicação com o recenseamento desta capital. Os homens estão em maioria, e as mulheres, como é natural, seguem a regra da oferta e da procura: vendem-se caro...



A neutralidade de Mercurio—Que vaе, frequez? Goiabada ou queijo?

A gatuncem no Rio—Olha, o plano já está prompto. Entramos pela cosinha e iremos directamente ao gabinete, onde está o cofre... —...Então vou já comprar uma lanterna electrica... — Ah! não precisa. Faremos o serviço á luz solar...

Sociaes—Fez annos hontem mlle. R. B. Ao Cattete compareceram os seus inumeros amigos que a foram cumprimentar na Pessoa do seu illustre tio Pita.

CORRESPONDENCIA

FILIPPO (Bello-Horizonte)—Si você conseguir escrever uma coisa mais enôssa e mais pau do que «As Dificuldades de Procópio», dar-lhe-emos um doce.

XICO ANONYMO—Paulificatíssima, a sua xaropada mythologica, intitulada «O caminho das Indias». Cabral, navegando por elle, descobriu o Brasil. Você descobriu a cesta.

ORDUAEL—Você gosta de comida sem sal? Com certeza, não. Nem nós. E por isso «Santinha» foi às favas.

JOÃO BATALHA (Aracajú)—Tome um banho e em seguida dê um tiro na cabeça. O banho é para evitar que Satanaz tenha nojo de você, á porta do inferno.

FACEIRIHA—Nós não temos nada com a sua tristeza, senhorita; entretanto, não nos custa nada dar-lhe alguns conselhos. Leia sempre o «D. Quixote», passeie, vá aos cinemas, aos theatros... Já foi ver «Manhãs de Sol», no Trianon?... Pois ahí está um bom remedio para quem anda triste.

ZEREP (S. Paulo) O *Nazar* não teve sorte, sem trocadilho. Uma mulher, pelo simples motivo de ser alemã, não provoca o riso, e isso de usar dentadura é uma coisa tão vulgar, que não tem graça. De mais a mais, a primeira quadra do soneto não chega a ser parodia, é copia. Você escreveu:

*Essa que passa por ahí, senhores,
De olhos azues e de fidalgo porte,
Não é nenhuma perola do Norte
Nem a princeza ideal dos meus amores...*

E o original é assim:

*Essa que passa por ahí, senhores,
De olhos castanhos e fidalgo porte,
É a princeza ideal dos meus amores,
E mais a franziña perola do Norte.*

Está claro que, se publicassemos os «seus» versos, quem tinha direito aos cinco mil réis era o Hermeto Lima...

LUIZÁ (S. Paulo)—Um *contrasenso* serviu e sahirá publicado. Perdê-nos a indiscreção: a senhorita é... senhorita mesmo, ou usou de um pseudonymo feminino para mais facilmente nos conquistar? Nada temos com isso; os néos podem ser homem ou mulher, como queiram. Não se zangue com a brincadeira: se é do bello sexo, desculpe-nos; e se não é... vá fazer a barba!

EPITACIO BARBOSA—A historia d' *A cuia d'agua* é mais conhecida do que a chafice do Osorio Duque Estrada que, para honra do Austregesillo, do Ataulpho de Paiva, do Afonso Celso, do Dantas Barreto e do Felix Pacheco, é membro da Academia Brasileira Alves de Lettras. Você não tem nada com o que vamos dizer, mas permita-nos que aproveitemos o ensejo para uma lamentação. — E o Orestes Barbosa ainda não conseguiu ser academico!...

GUIL MARSO—*Higiene e O Passaro maravilhoso*, accetitos. O *Lenço* e *As desculpas do Eugenio*, não são dois trabalhos bem escriptos, mas não têm graça.

OCTAVIANO SALGADO JUNIOR (Itajahy)—E' mandar os trabalhos, que serão submettidos a julgamento. Por palpite, não podemos dizer nada... Pode acontecer como no jogo do bicho: falhar o palpite...

JOTACE—Você é muito prolixo; em compensação, porém, é pouco engraçado. Para amostra da sua maneira de escrever, aqui vae um pedacinho de *O bicho*:

...fiz fortuna vendendo bacalhau pádre e batatas grelladas durante a guerra...

E nós ficamos sem saber si o Chubregas vendia, durante a guerra, batatas grelladas, ou se as ditas eram grelladas durante a guerra. A outra historia, *As creadas*... não é melhor. Cuide mais do seu estylo, salgue os seus assumptos, e volte.

JOÃO DE MINAS (Bello-Horizonte)—Pois não; seremos amigos, e com muito gosto. Apenas, amigos, amigos, negocios á parte... *Uma do Afonso*, só se viesse acompanhada de coegas em pó.

DR. JURA' (S. Paulo) Conte a sua historia com mais singeleza e menos *et caeteras*...

A. LYRA—Leia com attenção o *Aviso importante* que vem na pagina dos concursos.

GUIMA—*Uma penca de «veldades»* merecia uma penca de descomposturas. Mas nós nos contentamos com atiral-a á cesta.

PANEGYRICO—Resolvemos não accetitar o seu *Consejo*... Ha nelle um verso quebrado, que é de facil correção; mas o assumpto não nos cheirou bem. Tanto você falou em *dôr de barriga*, em *tripas doentes* e em *purgante*, que foi purgar na cesta o peccado de cheirar mal.

POLITICO (S. Paulo)—*Terra de brigentos* é historia enôssa.

DR. MÁLINGUE (S. Paulo)—Não acreditamos em que na Paulicéa, o maior centro industrial do Brasil, não haja uma fabrica de sabão... Si você não o usa, é porque tem idiosyncrasia por elle. Não obstante, sirva-lhe este sabão...

ACADEMICO—E' isso! Si em vez de estudar você passa o tempo a ler almanacks velhos!.. O resultado é que você gasta papel, penna, tinta, prepara-se para uma bomba no fim do anno e não leva os cinco.

ZEDALUZ—A sua *Proposta* é trabalho que podia ser accetito. O diabo é a referencia directa ao nosso augusto nome... Nós não gostamos disso. Podem pensar que a lisonja concorreu para o julgamento favoravel, e isso nos deixa numa posição esquerda. Você é geitoso, escreva outro soneto.

T. NIENTE—«D. Quixote» espera-o de braços abertos. Pode principiar a começar a inana. Seria conveniente, comtudo, antes de reencetar a colaboração, vir dar dois dedos de prosa com Sancho Pança.

DISEUO (S. Paulo)—Pois não, senhorita. Pode cantar *O Idiota á vontade*. E' uma gentileza de sua parte que muito nos honra. Em todo o caso, é de bom aviso consultar primeiro os seus visinhos. Se elles concordarem...

VAS-CON-CELLOS—Vê-se logo que você lêitor de anectodas das folhinhas de desfolhar...

JOÃO DE LAIS—Si você conseguir escrever uma historia mais tola e mais sem graça que *Uma de Bebé*, dar-lhe-emos uma fructa...

ROMANTICO—O *Montem*, que lemos hoje, sahirá, não dizemos amanhã, mas qualquer dia.

BRIAND (Bello-Horizonte)—*As folhas*... Maso-melhor é mandar-o ás... urtigas! Si você fôr um pouquinho intelligente entenderá. E si o não fôr, peça a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue...

LUCAS—*Cumprindo ordens*, accetito. Em chegando a sua vez... A outra historia, *Um valente*, além de muito comprido, sem sal.

JOSE' DE SOUZA BUENO (Campinas)—Você pensa que está principiando pelo principio, mas engana-se: o amigo está principiando pela besteira. Prova:

*De Campinas, sou o principe, garbozo, e forte!
— Das «meninas»... és a rainha, e, de bello porte!
— Eu já te amo—e por isso, penso na sorte...
Mas...—sôrite teria eu...—se fosses minha "consorte",*

Somos de opinião que você devia principiar a vida dando um tiro na cabeça... Está em tempo.

BAVIOLHAS—Nada tem que agradecer. E' para isso que estamos aqui. Sempre ás ordens, e espere a vez de *A minha esposa*.

XICO BOJUDO—*Metros adversos*, na bica. A coisa vae pela ordem.

AZEVICHE (Petropolis)—Accetitos, os seus sonetos. Em *Valor zação*, no terceiro verso da 1. quadra, trocamos *São cinco mil réis por São cinco pacos*. Fica assim mais musical. E onde estava *apanho o açoite*, puzemos *empunho o açoite*. Em *Decepção*, onde estava *Fitou-me e sorriu*, está agora *Fitou-me rindo*. Gratos pelos agradecimentos. Conte sempre com-nosco.

K. PINTO SETTE—*Nos tempos da velha guarda* você explora um trocadilho muito velho, muito batido. Quanto á historia do *K. lendario*, nem bom é *falar*. Não está envergonhado de ter escripto semelhante bobagem?

SERAFIM—*Adoravel!*, diz você, terminando a sua historia; *adorabilissimo*, dizem-nos, atirando-a ao lixo. Os néos de sua marca é que divertem a gente!

ELEPHANTE BRANCO—*Uma de matuto* não vale meia pataca. Conserve com carinho o seu excellent pseudonymo, que lhe vae como uma luva...

BUFFALO BILL. O episodio que você conta da creança leveda é muito conhecido. *Resposta magnifica* não mereceu maior attenção.

LEVINO—O seu trabalho está abaixo da critica. Nisso de você não saber rir, é tolice. Vá ver *Manhãs de Sol*, no Trianon, e depois diga-nos se riu com facilidade ou não...

ANTONICO—Nossa Senhora da Graça, padroeira dos humoristas! Nem parece que um kilo de bom sal custa apenas cinco tostões!... Nunca mais escreva coisa nenhuma, ouviu?

NEW CASTLE—Expandido o soneto *Sceña calpira*, sem lisonja nenhuma. Sahirá quando chegar a vez.

NECO—Escreva outra vez a historietta *Um hospede*, cuidando um pouco mais do estylo e comparação de novo. E' preciso fazer alguma força para vencer na vida... No molle é que não vae.

O Duque Estradeiro.

De todos os preparados de alcatrão,

para tratamento dos cabellos, **Pixavon** é o unico em que aquella substancia mantem integraes e aperfeçoadas todas as suas virtudes, sem nenhum de seus defeitos.

O alcatrão empregado no sabão liquido **Pixavon** não é o grosseiro alcatrão commum, mas um alcatrão vegetal, corrigido, purificado e «ennobrecido» em suas qualidades essenciaes, graças a um moderno processo chimico privilegiado, descoberto após longos e pacientes estudos scientificos.

Por isso mesmo o **Pixavon** actua sobre o couro cabelldo como nenhum outro preparado desse genero. Combate victoriosamente a queda dos cabellos, favorece o crescimento e torna brilhante, espessa e sedosa a cabelleira.

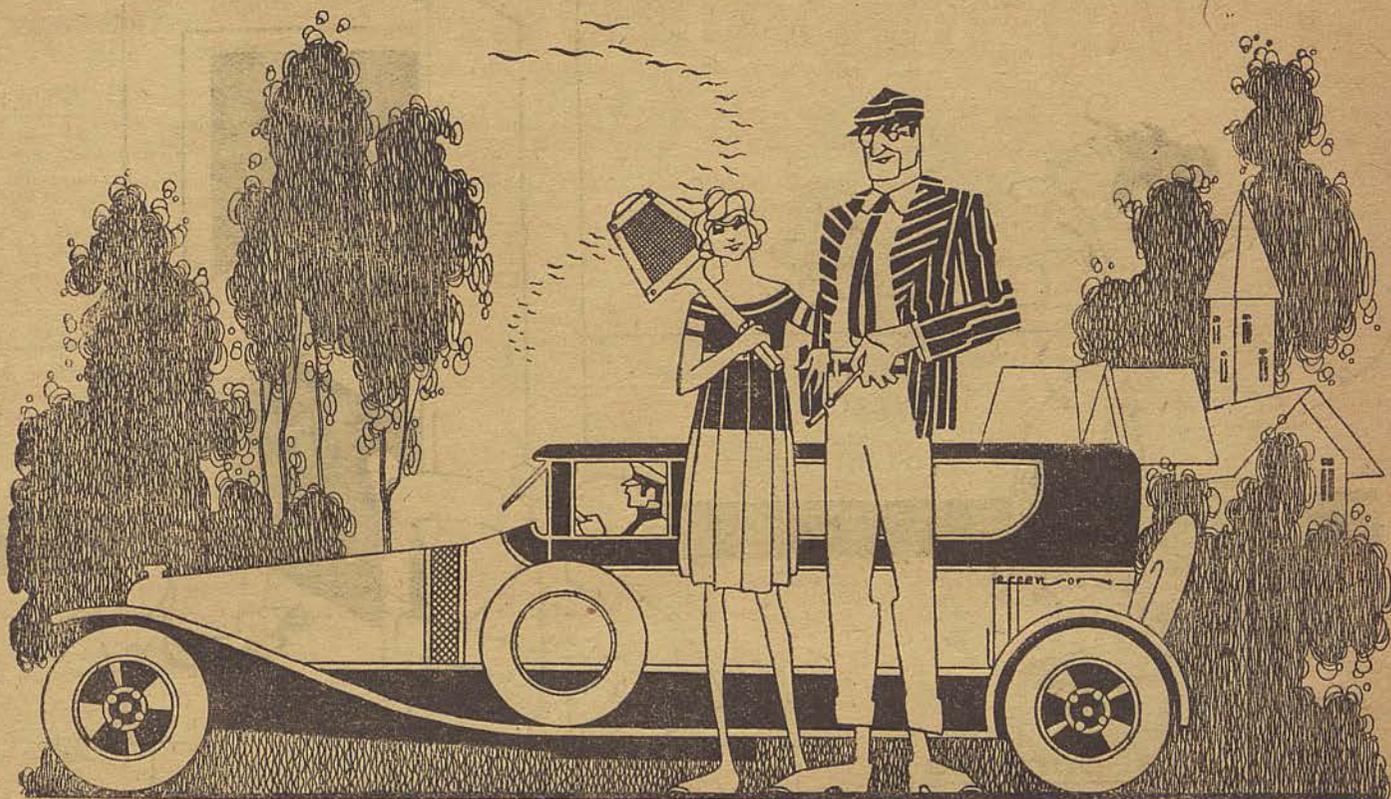
Quem receber a queda dos cabellos ou a calvicie que o ameaça, opponha-lhe a resistencia do **Pixavon**!

Quem no seu quarto de banho tem um frasco de **Pixavon**, que aliás é barato e dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça, defende e aprimora a sua cabelleira.



D. QUIXOTE

A MANIA DO BOX



— Ora! Você não é suficientemente pesado..
— Mas sou alto. E mesmo apanhando, eu apanho de cima.

Experteza rara



JOAQUIM Procópio, natural de Itabira de Matto de Dentro, era bojudó mineiro apatado, desses que o leitor sempre imagina vêr, quando lê as pilherias injustamente atribuídas a esses visitantes da «Côrte».

Nada o atrapalhava, nada o fazia estacar, nada o fazia desistir de uma idéia que lhe fervilhava no cerebro.

Um dia, poudé realizar o seu sonho, veiu á «Côrte». Espantado, admirado, olhos desmesuradamente abertos eis o seu lastimavel estado quando tomou logar no elevador num dos muitos hoteis adjacentes á Central do Brasil.

O automovel! Oh! O aeroplano! Ih! O elevador! Chi! O bonde! Eh! O telephone! Ah! o telephone, é verdade... quem diria...

Que enormidade de perguntas fez ao porteiro, como era que se falava naquella caixinha... pois seria possível?

Vencendo a custo uma certa incredulidade, na manhã seguinte á da sua chegada, acompanhado do porteiro e de um cartão de visita de um seu amigo que costumava ir veranear na sua vasta fazenda, cartão em que estava indicado o numero do telephone, abalançou-se a pedir, em uma voz mixta de curiosidade e desconfiança: Sul dois-dois-quatro.

Resposta impreterível da telephonista: A linha está occupada; segunda tentativa, terceira, quarta, baldado o esforço.

Não, não era elle, Chico Procópio, que desistiria, custasse o que custasse. Eis senão quando uma idéa lhe atravessa a mente:

—Faz favor... Sul dois... dois... trez.

—Prompto! responderam dalli a momento.

—Minha senhora, começou elle perante o olhar estasiado do porteiro, faz oifavor de me chamar o visinho...

— Que visinho? perguntaram.

— Ora, minha senhora, o visinho do dois-dois-quatro Sul, ahí ao lado...

Leosá.

Cleómenes Campos



O talentoso poeta paulistano.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO. 38-42

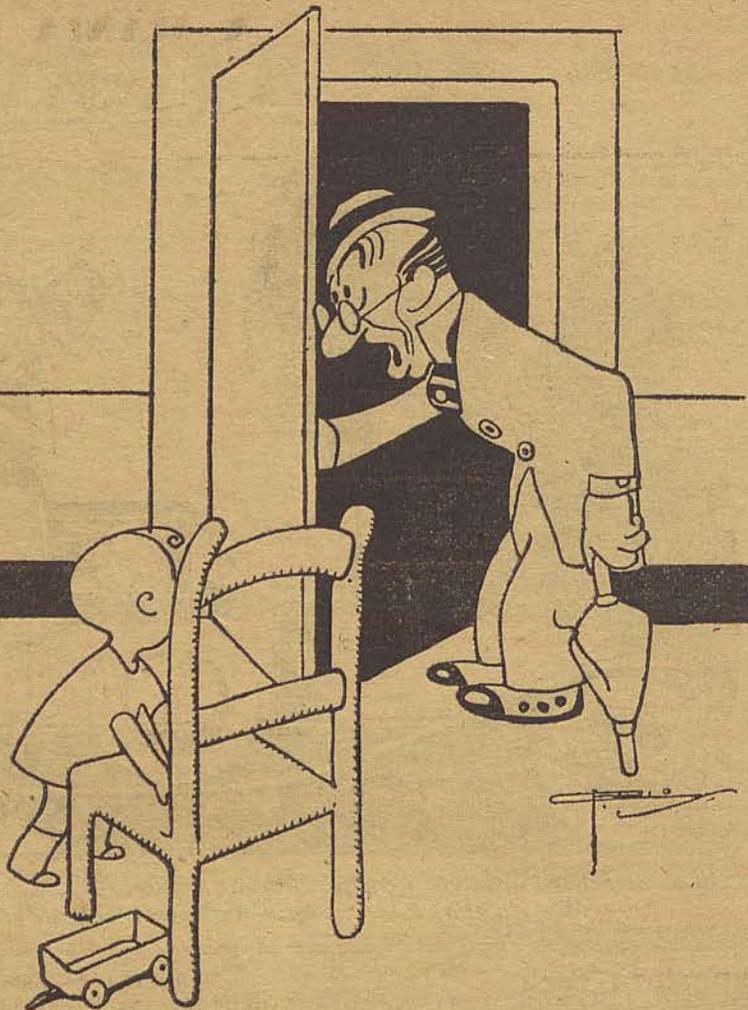
Admiravel sortimento de **VESTIDOS** e **AGASALHOS** o que ha de requintadamente *demier buteau* para **PASSEIO, THEATRO** e **BAILE**. Os menores preços.



A força das phrases

Ella — *Compre a bacia! Está ouvindo? "Custe o que custar!"*

Elle — *Até você, Catharina!*



LIVROS NOVOS

«NOVELLAS DOIDAS»

DE VIRIATO CORREA

Atendendo ao conselho de Rocha Pombo, Viriato Corrêa não dormiu sobre os louros colhidos com a primeira edição das «Historias da Nossa Historia»: escreveu logo em seguida «Terra de Santa Cruz» e acaba de publicar mais um volume: — «Novellas Doidas».

O titulo escolhido é suggestivo e sincero, muito sincero.

Viriato Corrêa está doido para entrar na Academia. Envergar um pesado fardão, empunhar uma espada e receber um discurso de saudação do professor Austregésilo, eis o sonho dourado do auctor da «Jurity», a sua unica obsessão.

Dahi a sua febre de produzir, dahi aquellas tragedias que enchem as 320 paginas das «Novellas doidas».

«O drama de D. Alice», a novella que abre o volume, mostra ao leitor a tendencia de Viriato Corrêa para o dramalhão.

D. Alice é casada e tem um amante, o Silva Gentil. O marido parte para S. Paulo e D. Alice entrega uma chave ao amante. Fim do 1.º acto.

Alta madrugada. O marido chega, como todos os maridos, em casos semelhantes, inesperadamente.

A mulher esconde o amante no guarda-casaca. O marido entra no quarto, pede chá, puxa a escrevaninha em frente ao guarda-casaca e... fim do 2.º acto.

De manhã o marido vae tomar banho, D. Alice corre ao guarda-casaca, abre-o e... solta um grito que o marido, sob o chuveiro, não escuta: o Gentil estava morto!

Emquanto isto se passava na alcova, o marido resolvia uma farra para aquella noite. Fim do 3.º acto.

Meia noite, salão cheia. De repente entra a mãe de Silva Gentil, cujo desaparecimento ninguem sabia ainda explicar. A velha está nervosa. D. Alice corre ao quarto e abre a porta do guarda-casaca. Silva Gentil está morto!

D. Alice solta um novo grito:
— Miseravel! Bandido! Infame!
E termina o drama.

Não sabemos si o «Drama de D. Alice» irá á scena do Trianon, onde Viriato Corrêa goza de invejavel prestigio; o facto é que o querido escriptor revelou-se nas «Novellas Doidas» um dramaturgo de força... maior...

As outras paginas do livro são outrostantos dramas intensos, onde tomam o papel saliente uma saraiçada de ballas e um feixe de espadas, punhaes, cordas para enforcar, um arsenal, enfim, de instrumentos de morte, inclusive uma armadilha de caçar capivaras.

Não julguem, entretanto, que ao acabar a leitura das «Novellas Doidas», o leitor vá para o Hospicio. Não. Viriato Corrêa tem o segredo de saber cantar historias, mesmo as mais tragicas como «O outro», «Dever de Matar», e «O matador de crianças».

Ha em «Novellas Doidas» paginas finalmente emotivas e de largo alcance moral, como «A mulher que se sacrificou».

Mas o que predomina no stylo de Viriato é o imprevisito, que é, em qualquer genero, o segredo do «saber escrever».

Viriato pode, portanto, (e isto vae dito sem pilheria) disputar a Academia, pois nas suas «Novellas Doidas» encontramos accipies litterarios para todos os paladares desde o «Manduca cantador» até a «A Desfeita».

E depois o dr. Viriatinho ha de ficar muito bem fardado de academico. Nelle a farda destacar-se-á, principalmente junto á do sr. Alberto de Oliveira...

Terra de Senna.

Um banquete diplomatico

Fôra um delicioso e elegantissimo banquete aquelle, offerecido, entre as galas e as luzes do Restaurante Assyrio, ao Claudio Marcello, o joven secretario de embaixada, que partia a assumir o seu posto em uma das grandes capitais da Europa.

Os cavalheiros em casaca, as damas em decote, sobresaahindo entre todas estas Mrs. Chameless, a ministra da Pharsalia.

Lá estava tambem o Roberto de Pontes, litterato e jornalista que redige a secção diplomatica de um dos nossos grandes diarios.

A senhora, uma das damas de grande tom da sociedade carioca, não comparecera ao banquete por culpa de um pé torcido. E com que pezar se deixou ella ficar em casa, privada daquela festa de alto mundanismo.

A' volta do marido, ainda desperta, mme. Pontes queria saber tudo, os discursos, o nome, a orchestra, as toilettes, principalmente as toilettes.

Roberto fez-lhe um completo relatorio; mas quando chegou ao ponto do vestido de Mrs. Chameless, o rapaz, apesar de sua pratica no assumpto, nada poude informar,

— Mas, então, você não sabe?

— Estou-lhe dizendo que não vi.

— Não viu? Mas você não disse que ella estava sentada á sua frente?

— Pois, por isso mesmo é que não vi; o vestido da ministra estava todo em baixo da mesa...

Dos bancos às cadeiras

ESCOL ANORMAL

Combate encarniçado

Essa extranha
campanha
contra o analfabetismo
chega às raias do heroísmo !

Ao que se conta,
o bando que tudo affronta
para salvar o Brasil
— longe vá temor servil ! —
fez do *combate encarniçado*
um verdadeiro apostolado !

De porta em porta,
— como conforta ! —
as professoras,
dignas senhoras,
vão indagando,
perguntando
com o seu sorriso mais discreto :

— Existe algum analfabeto ?
Sabe ler ?
Escrever ?
Sabe contar ?

E, se a resposta — o que é vulgar ! —
é negativa,
a comitiva
embaratusta pela casa,
aproveitando a bella vasa.

Não ha gesto
nem protesto;
a comissão
não quer perder a occasião !

As scenas,
em geral, são amenas,
mas, ás vezes,
— nem todos são cortezes ! —
um sujeito desabrido
bate o pé,
faz banzé,
faz alarido !

— Não, senhora !
Faça favor de dar o fóra !
Que massada !
Que estoupada !
Esta gente
impertinente,
de vez em quando,
nos amollando !...

E a comitiva
o passo activa.

Outras vezes são pilherias
pouco serias !
Dictos
exquisitos,
cabelludos,
ponteagudos
que, como o *dardo das abelhas*,
põem as moças bem vermelhas !

— Entra, peixão !
Que fazendão !

Mas não é tudo ;
completando o meu estudo
devo dizer
— é o meu dever ! —
que as professoras,
dignas senhoras,
innocentes,
inexperientes,
sem saber
vão bater
em lugares
singulares,
onde, apesar da *tolerancia*,
não se combate a ignorancia !

E' um verdadeiro apostolado
Esse *combate encarniçado* !

ARGUS.

Qual a mais bella mulher do Brasil ?



A escolher entre as esposas das varias nupcias que tem contrahido e que ainda pretende contrahir.

A bolsa ou a vida

Um usurario, dos de marca X,
Atravessava a serra do Trovão ;
Aparece-lhe á frente audaz ladrão,
Que estas palavras, rapido, lhe diz:

— Puxe por sua bolsa, homem feliz,
E ponha-a logo aqui, na minha mão...
Não se demore muito, quando não
Com esta faca arrombo-lhe os quadris !

O pobre do usurario alli tremeu,
Arredou para traz o esquerdo pé,
Ajoelhou, e em soluços respondeu :

— Tire-me a vida, se quiser, até ;
Ponha-me a arder num caldeirão com breu,
Mas não me leve a bolsa, por quem é !

Plumífero.

Bancando a cadeira

Meu Deus, mas que banzé, que cavação,
Por causa só de uma cadeira á tóa !...
Se ha por ahi tanta mobilia boa,
Mesmo que seja de segunda mão.

Só por uma cadeira, sem razão,
Tanta gente se afoba e se esbordoia :
E, os turcos vendem a qualquer pessoa,
Uma mobilia inteira, á prestação.

Eu não me metto em semelhante asneira,
Mas acho máu brigar dessa maneira,
Por motivo tão simples e pueril.

Tanto sarilho e tanta chinfrineira !...
E' de crêr, afinal, que essa cadeira,
Valha mais do que o Banco do... Brasil.

Alfredo Brêda.

Estrellas e Canastrões

PEPA DELGADO DEIXA A OPERA

A noticia de que a actriz Pepa Delgado vae deixar o theatro da musica, abalou as rodas theatraes do Rio.

A classe de cantoras está abaladissima. Pepa Delgado era muito estimada pelas suas collegas que tributavam á sua privilegiada garganta o maximo respeito e consideração.

No Trianon, a começar pela sr. Abigail Maia, todos lamentavam a perda lamentavel do nosso theatro de opera.

Graziella Diniz, que tanto successo vem alcançando cantando a canção «Ainda, vem cá», não cessava de chorar.

No Recreio, a actriz Lêda Vieira andava com um abaixo assignado, que seria dirigido a Pepa Delgado, protestando contra a sua resolução.

Resolvemos, então, procurar a actriz Pepa Delgado.

— A minha resolução é inabalavel. Nós aqui ainda não temos theatros para cantar, pois o governo teima em ceder o Municipal para o theatro lyrico italiano.

Nós, cantoras brasileiras, não temos direito algum nesta malfadada terra, tanto assim que eu, com um passado glorioso, quer no dramalhão, com Dias Braza, na opera, ou na revista, com Alfredo Silva, fui obrigada a trabalhar no Meyer...

— Isso, entretanto, não explica o seu immenso sacrificio.

— Vou, então, explicar. Assistiu á vespéral da «Casa dos Artistas»? Eu não assisti, mas soube que a actriz Adelina Abranches, muito mais velha do que eu, alcançou um grande successo na peça «Uma anecdota», de Marcellino Mesquita.

Ora, por isso, e attendendo a um conselho de Appolonia Pinto, que ficou entusiasmada com o trabalho de Adelina Abranches, resolvi abandonar a opera.

E' provavel mesmo que eu organise com o Marzullo um theatro de declamação.

O Marzullo ainda é bom galã e eu, que diabo! ainda posso fazer ingenua... O que eu não quero mais é cantar...

E, despedindo-se, entrou no camarim de Appolonia Pinto, para acabar a leitura de «Uma anecdota».

O ACTOR CARLOS SANTOS

Dizem os chronistas theatraes que o actor Carlos Santos é um genio. Um genio em toda a extensão da palavra, celebrado em Portugal, em prosa e em verso. Ora, os genios portuguezes gostam do Brasil, que para elles é um novo Eden.

O actor Carlos Santos é um destes genios.

Por isso, resolveu representar no sabado passado, no Theatro Lyrico, um dramalhão de Marcelino Mesquita «Pedro, o cruel», para provar aos povos e povas deste Brasil todo o seu valor nos dramas de capa e espada, e nos gritos neurasthenicos de malucos do antigo theatro grego.

Não sabemos si o Lyrico encheu, o que julgamos, entretanto, provavel.

A colonia portugueza tem uma profunda adoração pelos seus genios, principalmente pelos genios que atravessam o Atlantico com um dramalhão patriótico no fundo da mala.

O SR. JOSÉ LOUREIRO está em demanda da Europa.

A viagem do activo empresario foi motivada pela approximação de 1922, quando o Brasil commemorará dignamente o 1.º Centenario da sua emancipação politica.

O sr. José Loureiro foi buscar novidades para os festejos de Setembro proximo: a companhia Satanela-Amarante,

No Trianon



Catullo da Paixão Cearense, poeta sertanejo, auctor de varios livros e do poema «Flor da Noite».

Foi com «O Marroeiro», uma pagina brilhante, cheia de roupas de couro, botas de montar e musica de réco-reco, iniciador do theatro regional no Rio.

Catullo fez ante hontem, no Trianon, o seu festival, onde cantou a «Flor da Noite» de cor e de olhos fechados.

Bertini e Pina Gioanna; só não trará o Chaby e a sr. Aura Abranches, porque estes ficam esperando o Centenario, aqui, no Brasil.

As novidades do empresario Loureiro, como vêm, são de terceira ou quarta mão...

O CARLOS GOMES continúa mantendo no cartaz a revista «250 contos».

— A mania é do Souza, confidenciai-nos o Albuquerque.

Elle quer ter 250 contos... ainda que sejam no cartaz...

A companhia do S. Pedro não vae mais a S. Paulo.

O motivo dessa resolução é o não haver porão, nos theatros da Paulicéa, para todo o repertorio, segundo informação do machinista Novellino.

Na vespéral da «Casa dos Artistas», no Trianon, a actriz Appolonia Pinto fazia os mais fortes elogios á collega Adelina Abranches!

— Sim, senhor! Ainda é uma grande artista!

Mais tarde, dizia-se no camarim da actriz Nathalina Serra, que a querida actriz do Trianon iria fazer, em um proximo festival, o mesmo papel da peça de Marcelino Mesquita que a sra. Abranches interpretou.

O Brasil Falcão está fazendo a propaganda de uma nova sociedade de auctores.

— Isto não péga mais, commentava o Carlos Bittencourt ao Cardoso de Menezes.

Os auctores são todos como nós dois: auctores de... sociedade...

O duello Ruy Chianca-Caio, sem trocadilho, ruiu, ou melhor, cahiu.

Não foi nem preciso a premeditada intervenção policial.

A proposito diziam que Miguel Santos ia escrever uma burleta para a companhia João de Deus, sob o suggestivo titulo — «Um duello quasi em carne içado».

«Vêr, ouvir e calar» é o titulo de uma nova revista de Alfredo Breda e que está em ensaios no Republica.

O joven auctor da «Jandyra» ha de ter paciencia, mas... nem tudo se póde ver, ouvir e calar...

A propria Jandyra é um exemplo disso...

A actriz Candida Leal faz seu beneficio no S. José, no proximo domingo 20, com o «grand-guingnol» A GARRA.

— Com certeza para ver se «agarra» publico, commentou o Isidro Nunes.

Na Tijuca a actriz Córa Costa continúa fazendo successo.

Ainda outro dia, com a «Ave Maria» de Pinto da Rocha, a brilhante artista foi alvo de carinhosa manifestação de apreço por parte da população do bairro.

Por isso Córa Costa, entusiasmada com o exito, deu ao Orlantino Loredó mais outro retrato para a «Boa-Noite».

Com este, segundo estatística do actor Alvaro Costa, será o 362.º retrato publicado pelo popular vespertino.



Contribuições para a historia epistolocartographica da nossa «patramada».

Descoberto o Brasil por 1492, segundo rezam as chronicas e demonstra Mendes Fradique em sua «Historia do Brasil pelo Methodo Confuso» (23.ª edição. Leite Ribeiro — predio novo) as primeiras noticias chegadas a Portugal foram transmittidas por Pero Vaz Caminha, numa carta em que dizia o saquista-mór da frota que a terra era «tão boa que em se plantando capim gordura dava arroz de Pindotyba».



Foi a primeira carta notavel de que ha noticia nos factos da patria historia.

A segunda surge muitos annos depois: é a carta recebida por D. Pedro I de seu real e augusto pae D. João VI, ordenando-lhe que tomasse immediatamente um vapor da Mala Real Ingleza e se tocasse de volta para a Mãe Metro-pole.

D. Pedro deu o grande estrilo e, aproveitando a oportunidade de estar perto da Margem do Ypiranga e de ter á mão o pintor Pedro Americo, soltou «obrado retumbante» (1): Independencia ou morte!

Foi a segunda carta, notavel por varios titulos, entre outros por ter dado motivo a que o Brasil vá festejar o Centenario com grande vantagem para os empreiteiros de palacios de papelão.

A terceira carta notavel de queha noticia na Historia do Brasil pelo Methodo Profuso (Rocha Pombo, 28 volumes *in-folio*) é a carta de alforria, assignada em 13 de Maio de 1888 pela Princeza Isabel, ex-Redemptora e ex-banida. Este ultimo titulo tirou-lh'o o senhor Epitacio Pessoa, perfidamente, com o baixo intuito de privar a familia de Bragança da aureola do martyrio que tão bem lhe ficava nesta era de reis desthronados e banidos.



(1) Vide Osorio Calino — *Hymno*.

Brasil e cartas

Como consequencia da terceira, surge a quarta carta, isto é, a *carta de prego* com que S. M. D. Pedro II foi despachado para o exilio, a bordo do *Alagoas*. O imperador, descartado do governo do imperio, foi gozar em Paris o *homme de lettres*, discorrendo sobre a «Magna Carta», de Britannia, e sobre o «Discurso sobre o Methodo» de Des... *cartes*.

A Republica não tem sido muito prodiga em materia de cartas; e isso pelo justo motivo que os seus primeiros dirigentes não sabiam escrever.

De Deodoro a escripta unica que nos legou foi a sua oportuna renuncia, escripta, dizem, pelo Custodio; e Floriano, em assumpto epistolar, deslocou a tonica; em vez de epistola, é *pistola*.

Annos após surge-nos um grande homem authentico: — Rio Branco.

Este, sim, ampliou, gloriosamente, a *carta* do Brasil.

Passamos por alto as cartas que abarrotaram os quatriennios ultimos; nelles a administração foi sempre exercida pela dominadora influencia das cartas de apresentação, vulgo *pistolões, cunhas, empenhos, cartuchos*, etc.

Na hora actual, ainda o futuro da patria está dependurado das mal traçadas linhas de uma carta: a carta



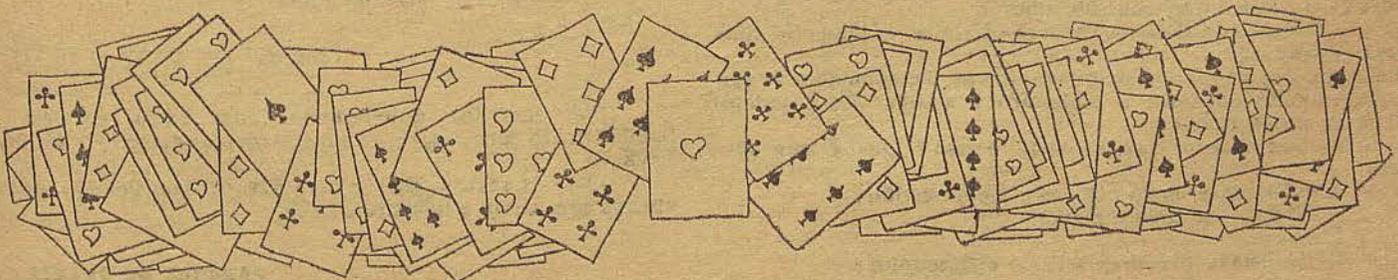
do Bernardes ao Raul Soares.

Authentica? Apocrypha?

Os peritos audam de lente ao olho a estudar a graphologia do presidente mineiro, com a attenção e o cuidado de quem estudasse o roteiro dos thezouros do Castello.

Se a carta fôr verificada authenticamente, o Bernardes será uma carta fóra do baralho!

A influencia das cartas, no Brasil, é um facto incontestavel; ella vem desde a descoberta, com a missiva historica do Pero Vaz; mas alcança o *ackmé*, o *trop plein* no reino d'El-Rei D. Pita, o Unico que erigiu a jogatina em instituição nacional, de onde o Erário Publico tira, á custa das mazelas moraes, o dinheiro com que pretende curar a tuberculose, a lepra, a ankilostomiase e outros males physicos...





PASSOU quarta-feira ultima, 9 de Novembro, o anniversario natalicio do illustre dr. Padua Salles, ex-ministro da Agricultura. Abraçado por um amigo intimo, o anniversa-

riante queixava-se :

— Já não sou quem era...

— E isto, que é? — indagava o amigo, batendo-lhe nas costas.

E elle, desolado :

— «Ex-padua» !...

Na Casa de Saude do Dr. Poggi.

— Então, soldou a perna do homem? — indaga o dr. Quintella.

— Soldou, sim, — informa o dono do estabelecimento.

— Quem era elle?

— Não sei; não deixou o nome.

— ?...

— Fica sendo... o «soldado» desconhecido!

Está veraneando em Caxambú, com os melhores resultados, o sr. Raul Ramos Villar, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

O illustre veranista adquiriu alli um tanque para banhos, cuja agua, depois de servida, é engarrafada e remetida para o «bar» da Associação, nesta capital.

Na Avenida.

— Quem são aquellas senhoras?

— A d'aqui é mme. Sombra; a de lá, mme. Sampaio.

— E aquelle sujeito, que vae atraz?

— Qual?

— O que vae pela «Sombra»...

O anniversario do illustre sr. dr. Marques Porto, superintendente da Limpeza Publica, foi commemorado a 7 do corrente com grande solennidade. A' tarde, nesse dia, desfilaram em continencia ao distincto anniversariante todas as carroças de lixo com parada nesta capital.

A' tarde, houve um «pic-nic» na ilha da Sapucaiz, comparecendo grande numero de urubús.

Madrugada alta, o commendador Benedicto Pereira, solteirão incorrigivel e riquissimo, entra no seu palacete, onde móra com o Adhemar, seu sobrinho.

— Venho do theatro, rapaz, — diz elle. — Descobri uma nova «estrella»!

No dia seguinte, pela manhã, vae o commendador vestir-se, quando encontra o malandro a apalpar-lhe o paletot atraz da carteira.

— Que é isso, rapaz? Que é isso? Que é que procura?

E o Adhemar, meio medroso, meio perfido :

— Nada, titio, não é nada!

E rindo :

— Eu estava procurando... o «telescopio»!

Uma homenagem simples e com-movente a que os funcionarios adua-neiros prestaram ao chefe da 3.ª secção da Alfandega, sr. Antonino Aranha, por haver completado 63 annos de serviço publico effectivo.

Ao sr. Aranha, que, de accordo com o seu nome, vae vivendo com todo o vagar, desejamos que se lhe não quebre, tão cedo, a teia da vida.



O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914.

Na Embaixada italiana.

— De quem é aquelle retrato?

— E do rei da Italia, mauo.

— Não é, não.

— «E', mauo, elle»!

(Terremoto na Sicilia).

No Fluminense.

— Quem é aquella senhora?

— E' mme. Cruz.

— E a menina?

— E' mlle. Caldeira.

— E a do meio?

— Qual?

— A que está entre a Cruz e a Caldeirinha?

Foi uma festa encantadora a que promoveram, em dia da semana passada, as alumnas do curso de chapéo do Centro Social Feminino.

Houve um numero humoristico, no qual as alumnas do curso de chapéo talharam para os presentes diversas carapuças.

Na Livraria Alves.

— O senhor dá-me um mappa do Brasil?

— Que tamanho, mademoiselle?

E a normalista, sem se perturbar :

— Tamanho... natural. Sim?

Foi operado, ante-hontem, com exito, na casa de Saude Pedro Ernesto, o commerciante allemão sr. Wilhelm Lackräu.

O sr. Lackräu cortou uma das pernas, ficando, agora, apenas com cento e noventa e nove.



CAÇUIA



—«Que idade tem?»—«Quatro annos».—«Tão franzino!
Dava-lhe trez. Goza saude?»—«Goza ;
E' um peralta de marca!»—«Eu imagino...»
—«E esperto, muito vivo, muito prosa...»

Chiquinho, venha cá».—«Não vou! —«Menino!
Isso são modos?» ralha a mãe, nervosa ;
—«Espere, espere que depois o ensino...»
—«Ora, deixe o pequeno, dona Rosa».

—«Mas isso, então, é coisa que se faça?
Venha falar aqui com dona Rita.»
—«Não vou, não vou, não vou!» E por pirraça,

Chiquinho chora, sapateia, grita.
E a mãe, encubulada:—«Isso é de raça!
Sahiu ao pae, qualquer coisinha o irrita.»



Chega o pae nesse instante, e ouvindo o choro
Entra a indagar do que ha, já meio azedo :
—«Ora, que é que ha de ser? falta de couro!
Mas ao Chiquinho nada mette medo

E da lingua lhe salta um desafio :
—«Viu, está vendo só?» Porém, Tancredo
Disfarça e alisa-lhe os cachinhos de ouro,
Promettendo-lhe doces, e um brinquedo.

A gaita continua, augmenta a grita.
—«Ai!» rosna o velho que, de pouca prosa,
Enruga a testa e os dedos no ar agita.

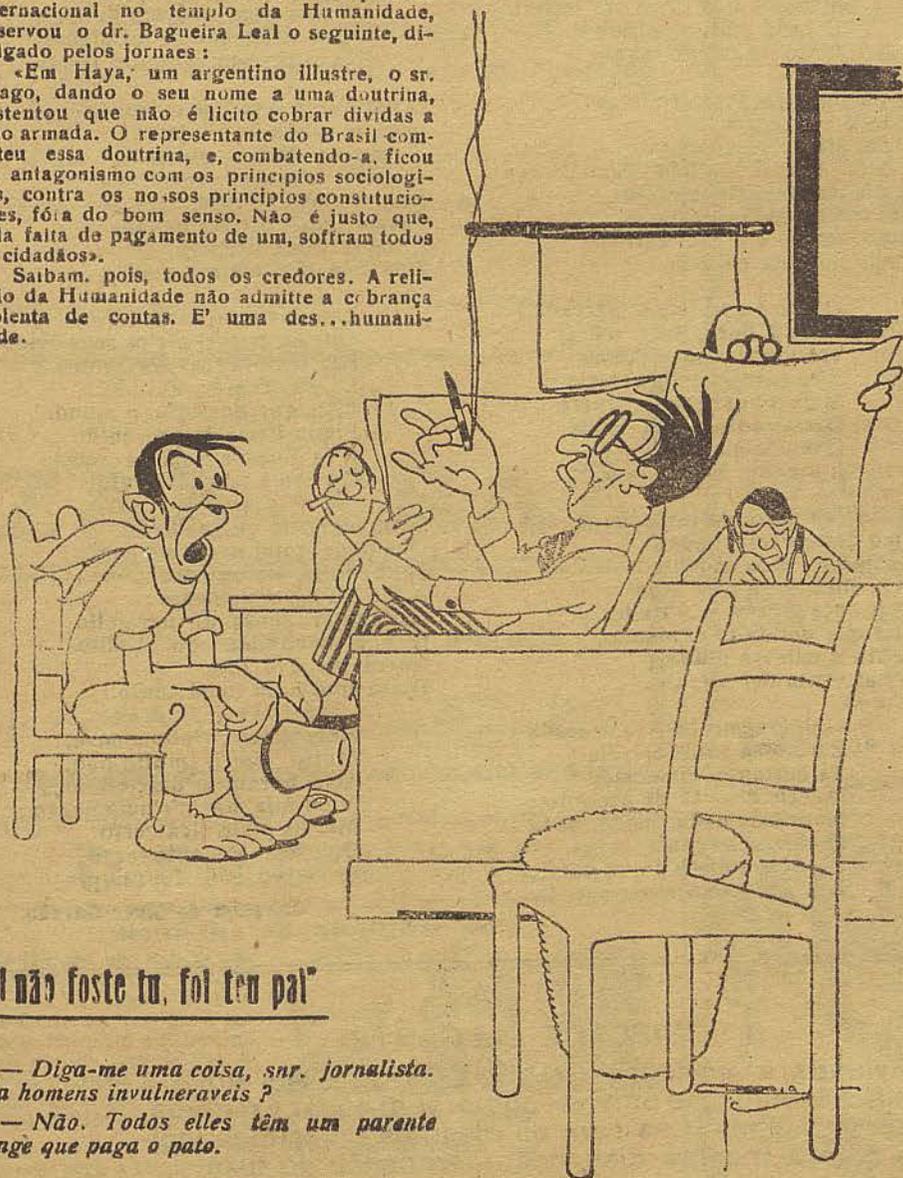
Do gury a visita a causa espósa ;
E o pae:—«Isso é do sangue, dona Rita ;
Nunca vi coisa igual, puxou a Rosa!»

Octacillo Gomes.

Em sua ultima conferencia sobre politica
internacional no templo da Humanidade,
observou o dr. Bagueira Leal o seguinte, di-
vulgado pelos jornaes :

«Em Haya, um argentino illustre, o sr.
Drago, dando o seu nome a uma doutrina,
sustentou que não é licito cobrar dividas a
mão armada. O representante do Brasil com-
bateu essa doutrina, e, combatendo-a, ficou
em antagonismo com os principios sociologi-
cos, contra os no-sos principios constitucio-
naes, fóra do bom senso. Não é justo que,
pela falta de pagamento de um, sofram todos
os cidadãos».

Sabam, pois, todos os credores. A reli-
gião da Humanidade não admite a c branca
violenta de contas. E' uma des...humani-
dade.



Onde está o dinheiro ?...



UARTEL do 25, There-
gina. Hora de expedi-
ente. No 1.º andar,
sala do commando, o
coronel Thebano, peza-
do, austero, completa-
mente absorvido, es-
creve, (provavelmente
a decima reclamação
contra o injustificavel
atrazo que opprime o
batalhão) enquanto
o fiscal, na sua se-
cretária, passa desinte-
ressadamente a vista no jornal do dia.

Rápido, detem fortemente o olhar
num ponto fixo do matutino; approxi-
ma-o mais á face, relê algumas vezes o
que lhe prende a attenção, e levanta-se
balbuciando :

—Commandante?... Veja... este
telegramma do Rio... (tendo)... «Gra-
ves acontecimentos. A situação do Exer-
cito...»

Aquí, o coronel levanta subitamente
a cabeça, e espantado, dá a entender que
cada uma dos bilhões de cellulas graxas
do seu organismo, está interinamente
com função auditiva ..

O capitão continúa ; lê as escaramu-
ças entre a policia e o povo, por occa-
sião da recente vinda do presidente de
Minas, e conclue : «... pelo que o gover-
no, como medida de prudencia, ordenou
que todas as forças da guarnição desta
capital ficassem de sobreaviso».

Não chegou a fazer com que suas
vistas fossem retiradas do jornal ; o com-
mandante, batendo amigavelmente no
hombro, franziu a sobrancelha esquerda,
esboçou um riso canalha, e declamou sar-
castico :

—Bella novidade! Bôoa!... Olha :
que surpresa, filho, pôde isto nos cau-
sar?... Já te esqueceste, então, que ha
mais de quatro meses, estamos debaixo
da mais rigorosa *promptidão* ?!...

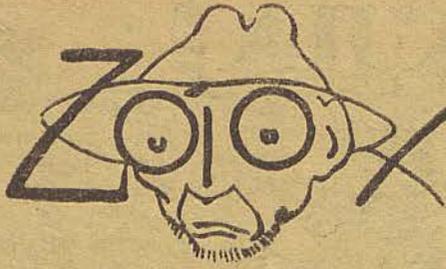
Gdnoh.

"Si não foste tu, foi teu pai"

— Diga-me uma coisa, snr. jornalista.
Ha homens invulneraveis ?

— Não. Todos elles têm um parente
longe que paga o pato.

DE ZOTO ABERTO



As veiz eu canço da rua
E sem tê o que fazê,
Fico em casa tuda a noite,
Me descuido e garro a lê;
Inda ôtordia fiz isso
E pude as coisa aprendê
Que vem num livro famado
De um franceiz de arto sabê.

Agora passeá nas rua
Anda meio perigoso
Pru môde o Nilo e o Bernardo
Que são dois home inditoso;
Entonce eu num saio mais,
Virei cabôco estudioso
E tenho aprendido coisas
Que é mêmo maravioso.

Esse tar livro famado
Que eu já falei p'ra mecêis,
E' um véio livro dos bão
Que eu li treiz ô quatro veiz;
O escriptô que escreveu elle
Escreveu tudo em franceiz
Mais porém num sei quinhê
Traduziu p'r'o portuguez.

No livro desse escriptô
A bicharia tem vôiz,
A ovêia, o burro, a formiga,
As currinha, os arbatroiz,
Os leão, os lobos, as raposa
E os ôtro animá feroiz
Discute, berra, conversa
E fala ansim cumo nós.

Hoje os bicho já num fala,
Num é cumo antigamente,
Que se juntava no mato
P'ra discuti que nem gente;
Mais esperto que os home
Que se jurga intelligente,
Elles, cabano co'a prosa,
Cabaro co'os incidente.

Nois os home... (mais perdão;
Nessa historia eu faço fé
Que tô enganado; a phrase
Deve sê: — nós, as muié)
Fala, fala, fala e fala
E ninguem diz o que quê,
Tal e quá um deputado,
Seje ô num seje dos «mé».

Mais vortano á vacca fria,
No livro do tar franceiz,
Tem uma historia cotuba
Que eu vô contá p'ra mecêiz;
E' uma historia que começa
Deste geito: — era uma veiz
Uma onça muito braba,
Muito forte e descorteiz.

Perto da bicha morava,
Mêmo no meio do matto,
Um carnêro muito manso,
E um boi de carro pacato;
Bãos visinho e bãos amigo,
Nenhum dos treiz era ingrato
E tudo matava a sêde
Junto no mêmo regato.

Mais porém a onça era farça
E tava só magnano
De comê os dois amigo
E intê já tinha um bão prano;
A dianha num tinha pressa,
Foi esperano, esperano,
Emquanto o boi e o carnêro
Vivia no doce engano.

O que é que fez a marvada?
Tuda a hora, tudo o dia,
Tratava das suas zunha
E as zunha della crescia;
Mais o boi nem o carnêro
Dessas coisa num sabia,
E muito alegre da vida
Junto da bicha vivia.

Quano as garra da marvada
Ficô deste comprimento,
Chamô na tôca os amigo,
Feiz elles entrá p'ra drento,
Deu doce e cerveja p'r'elles,
Intê que um dado momento,
Pedi u a palavra e disse
P'r'as visita ôvi attento.

—Nóis sêmo bãos camarada
E a nossa amisade véia
Tá bastante cimentada!
Mecêis deve tá de accordo:
Num hai nada, nada, nada
Que faça a gente brigá,
E a prova disso é que nós
Um aos ôtro sempre agrada.

«Entonce, anteonte na cama,
Eu tava pensano ansim:
P'ra que é que mecêis qué chifre?
P'ra dá chifrada ni mim?
Nóis sêmo gente pacata,
Num gostamo de chinfrim,
E tudo nóiz sêmo Abê,
Nenhum dos treiz é Caim.

«E' mió mecêis cortá
Os chifre que tem na testa,
Pruque essas arma, affná,
Além de feio num presta;
Mecêis attenda o pidido
Duma onça amáve e honesta
Que depois nós festejamo
O causo com grandes festa».

O carnêro e o boi se oiáro,
Viro as zunha da Pintada,
E depois dissero ansim:
—«Bem, nós sêmo camarada»;
Dahi a cinco minuto,
Tavam com a testa pellada
E meia hora depois
Dos dois não restava nada...

Essa historia, meus leitô,
Que eu pensei p'r'os seus ôvido,
Faz lembrá os miricano
Lá dos Estado Zunido;
Elles qué que tudo o mundo
Fique bem desprevenido
P'ra depois num tê receio
De comê s:m sê comido.

Deus permitta que o Brasi
Que anda ruim neste momento
Tenha juizo e num aporve
A lei do desarmamento;
Cada quar pensa de um geito
E nós mandamo aqui drento
Apezá do Tio Pita
Disto aqui num tomá tento.

Nóis temo visinho amáve,
Muito genti, muito bão,
Mais porém a desconfiança
Num faiz mar p'r'uma nação;
Mecêis póde ficá certo
Que tem bastante rezão
O amigo véio de sempre

Joaquim da Silva Garvão.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

CHEGOU A FICAR CEGO!



Ilmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho—Rio de Janeiro
 Eu abaixo assignado, tendo soffrido de horrorosa syphills, atacando-me a cabeça e consequentemente a visão, a ponto de ficar cego, por completo, pois para conseguir caminhar tinha que andar às apalpadelas, conduzido por braços amigos, não podendo trabalhar, fui aconselhado, por distincto amigo, a usar o santo e incomparavel ELIXIR DE NOGUEIRA, da Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, ficando ao cabo de 2 mezes, e com vidros somente do santo preparado, que tem arrancado da morte certa milhares de pessoas, que bem dizem a memoria do seu illustre descobridor, completamente curado e com vista perfectissima! O que acabo de relatar é a expressão genuina da verdade e affirmo sob palavra de homem honrado. Não devo obsequio a quem quer que seja, para dar um attestado gracioso.
 O que digo é ditado pela voz pura e immaculada de minha consciencia que deve ser o lem a de todo o homem que se preza. Não quiz dar este expontaneo attestado ha mais tempo para observar se estava completamente curado; mas como já fez muitos annos que estive doente, e achando-me perfectamente curado, graças a Deus e ao insuperavel ELIXIR DE NOGUEIRA, não relutei em endereçar-vos esta. Para que os leitores avaliem o meu emmagracimento basta dizer que, de 60 kilos que pesava attingi a 90 kilos, filliz e satisfeito, attendendo com solicitude á minha casa commercial Tenho 55 annos de idade e sou por demais conhecido aqui pois desde 1981, epoca em que vim do Jaguarão, que estabeleci minha tenda de trabalho. Podem VV. SS fazer desta o uso que lhes approuver. E assigno-me. Pelotas, 27 de Março de 1918.—Amigo e Obrigado —Manoel José da Fonseca.

Conta um telegramma de Nova-York que o «boxeur» Dempsey não se quer bater com o campeão negro Jack Johnson, a não ser com a assignatura de um contracto especialissimo.

Caso o moleque se submetta, é possivel que ainda se ponha, alli, o preto no branco.

**O LIQUIDO
ZAZ-TRAZ**

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO, 9

Offerece ao publico a sua nova colleção de Perfumarias do Lar

Sabonete do Lar O melhor para banhos das creanças e mais perfumado. —
CAIXA 2\$500

Pó de arroz do Lar O mais adherente e perfumado. —
CAIXA 2\$500 — Usal-o é gostar

**PERFUMARIA SILVA
JUREMA** O melhor tonico para evitar a caspa. VIDRO 2\$000

**PERFUMARIA SILVA
Rost-creme** O melhor para branquear e amaciar a pelle. VIDRO 4\$000

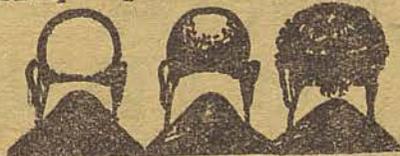
RUA DO THEATRO, 9

Telephone Central 1868 :: RIO DE JANEIRO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extinção da caspa Atuda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacies, drogerias e perfumarias.

KOCHCIDINA
 SUCTO DE AGRÃO ESTABILISADO
 PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
 FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI
 PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
 EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL;
 BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
 DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
 DE FRANCISCO GIFFONI & CA
 RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

A LUNETTA DE OURO

OFFICINA DE ESCULPTURA - Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes.
Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pince-nez, binoculos,
optica e artigos de fantasia.

PINTO DA FONSECA & BALSEMÃO

RUA DO OUVIDOR N. 123

ABRE A'S 8 - FECHA A'S 6

Caixa Postal 1.598 - Tel. 5.583 N. - Endereço Telegraphico "AURELIO"

Acaba de receber grande quantidade de todos os artigos que constituem sua especialidade. O maior sortimento em
Harmoniuns allemães e francezes.

RIO DE JANEIRO



Em uma roda de politicos, contava, na Avenida, o deputado Ephigenio Salles que o chefe japonês Tsei Hara possuia, como a Iracema, de José de Alencar, uma ave, que era a sua «mascotte». E explicava:

--- Mesmo depois da morte do dono, a ave ainda lhe chamava pelo nome.

E imitava:

--- Hara! Hara!... Hara! Hara!

E fugiu.

ALTAS NOVIDADES PARA VERÃO

por preços mais baratos que todos os descontos e liquidações da praça.

Certifique-se V. Ex. desta verdade visitando a

A' PAULICÉA

2 Largo de S. Francisco, 2

Grandes Exposições de
TECIDOS LEVES E SEDAS
de alta novidade
ROUPA BRANCA para senhoras e
ARTIGOS DE GAMA E MESA

Examinem os preços e confrontem!!



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro.....	1	Um conto de réis.....			1	000	000	
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos reis.....					50	600
		TOTAL.....			1	050	600	

Foi sepultado vivo no predio 41 da rua da Carioca o individuo Fernando Nogueira, o qual pretende passar dez dias sem comer nem beber.

Caso a experiencia dê resultado, é pensamento do sr. dr. Carlos Sampaio mandar abrir no lugar do morro do Castello um buraco de grande profundidade, afim de enterrar, trez vezes por mez, todo o functionalismo municipal.

Assaduras sob os seios



CERTIFICO que tendo uma comadre minha se queixado a minha esposa de que soffria muito com umas assaduras que lhe tinham vindo debaixo dos seios minha s nhora, depois, a conselho meu recommendou-me que usasse o «PO' PELOTENSE», formula do dr. Ferreira de Araujo. Com meia caixa desse preparado ella curou se em poucos dias tendo cessado logo após a primeira applicação as comichões incommodas e corrimento de agua amarellada das assaduras. Em 3 dias estava curada. Não desejando que seu nome appareça, ella autorisou-me a fazer esta declaração para allivio das companheiras desse soffrimento, que são muitas.

Pelotas, 12 de fevereiro de 1921.

Joaquim Kramer.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

LOMBRICOL

“JACCOUD”

Efficaz especifico contra as *Lombrigas*, vermes de *Opilação*, e demais parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmacias e drogarias.



Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro

Obtem-se com o uso da

"PASTA ORIENTAL"

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO)
FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38



PO' DE ARROZ

LADY

É o melhor e não é o mais caro

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale, **Bebidas**
Sport-Soda, Soda Limonada, Soda Limonada especial,
Grenadine, **sem alcool**
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

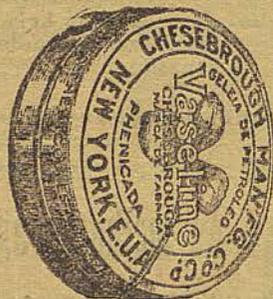
Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

Um antiseptico valioso para feridas, contusões, e chagas. A "Vaseline Chesebrough Phenicated" é o melhor medicamento que se pode encontrar para estes fins. O Acido Phenico serve para impedir infeções; a "Vaseline Chesebrough" acalma a dor, limpa e cicatriza. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Phenicated como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:





**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Cômichões. |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Ezemas | Queimaduras ; |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-EZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS BOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE,

VENDE SE EM TODA A PARTE
Deposito : Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

— FARINHA —

Lactea Phosphatada

INGESTA

— SILVA ARAUJO —

Torna as crianças sadias e robustece os debilitados.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterlas e oferece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

IX

Nas garras vendo que se debatla
Dos bacillos que tanto a maltratavam,
Sablos galenos chama, pois sentla
Que os males do pulmão se lhe aggravavam;
Encontrando-a, porém, já quasi fria
As suas mãos como Pilatos lavam
E vêm de lá, trazendo nas cartelras,
Muitas notas de cem, das verdadelras.

X

Treme no leito a misera, de medo,
A doença maldizendo, e a sorte, quando
Um parente que a vê levanta o dedo
E que tome BROMIL lhe vae mandando:
A tosse dos pulmões lhe foge cedo;
E vós, ó de microbios duro bando!
Posto que insanamente trabalhastes
Rompldo o laço vistes, que lhe armastes.

Tosse? Bromil!...